ANNO LXX — Sexta-feira 3 de Agosto de 1894 — NUMERO 175

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(*) **Rio de Janeiro,** 2 de Agosto, ás 3 horas da tarde (recebido ás 5 horas).

«O Paiz» inserio hontem um telegramma, firmado pelo pae do Dr. Martins Junior, dizendo á este: «não venha; V. será victima. Consta Guimarães espancado Detenção. Seus irmãos Henrique, Graciliano ameaçados prisão, espancamento. «Gazeta» suspensa».

Marselha, 2 de Agosto.

Appareceu o cholera-morbus nesta cidade.

Londres, 2 de Agosto.

A esquadra japoneza metteu á pique o couraçado chinez «Chen-Youen».

Os chinezes impediram o desembarque dos japonezes na costa de Yachan, havendo renhido combate e grande morticinio.

(*) E' quasi incrivel o que se nos diz neste telegramma!

Ninguem sabe aqui, e pois não passa de uma triste invenção, que os irmãos do Sr. Dr. Martins Junior estejam ameaçados de prisão e espancamento.

E' uma revoltante inexactidão, por outro lado, que o Sr. Guimarães tenha sido espancado na Detenção.

Poderá quem quizer ir vêl-o alli, e julgar do displante do expeditor do telegramma á que se refere o nosso correspondente.

Quem assim se afasta da verdade, que intuitos denuncia?

De certo recita um sermão encommendado, e esta oração visou produzir effeito na Capital Federal.

E' realmente uma grande tolice, senão insania.

NOTA DA REDACÇÃO.

PARTE OFFICIAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 2 de Agosto de 1894

Candida Maria da Conceição.—Deferida afim de ser isenta da decima da sua casa n. 30, sita no povoado do Peres, a contar do exercicio de 1885 á 92 de conformidade com as leis ns. 1544 e § 44 do art. 1.º da de n. 2125.

Celerina Villar dos Santos Amorim.—Deferida de accordo com as informações.

Francisco dos Santos Neves.—Deferido de accordo com as informações.

Dr. Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.—Deferido afim de serem averbadas as apolices de que se trata em nome dos menores.

João, Maria Anna e Francisco, Manoel Francisco des Santos Pessoa. Deferido a fim de ser considerada a casa n. 95 sita a Travessa do Raposo, isenta da decima a contar do exercicio de 1883 á 1892 de conformidade com a lei n. 1544 e § 1.º do art. 44 de n. 2 25.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Alberto Americo dos Santos, Manoel de Medeiros, Manoel Martins Fiuza, Manoel Leitão Figueira, Pedro Jaques Wanderley.—Ao Sr. Dr. contador.

Bernardo José da Rocha.—Junte conhecimento do original.

José Ildefonso de Souza Rangel, Manoel Fernandes Velloso e Barão de Una.—Informe o Dr. administrador da Recebedoria.

Aurelia do Prado Ribeiro.—Ao Sr. Dr. contador.

RELATORIO apresentado pelo Director do Presidio de Fernando de Noronha ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado em 10 de Janeiro de 1894

RELATORIO APRESENTADO PELO DR. TRAJANO JOSÉ DE CARVALHO NO ANNO DE 1893.

Presidio de Fernando de Noronha

MAPPA DAS CASAS NACIONAES E DE PARTICULARES EXISTENTES NO PRESIDIO NO ANNO DE 1893.

Existem	Classificações	
50	Cobertas com telhas	Casas nacionaes
[illegible]	Cobertas com zinco	Casas nacionaes
26	Cobertas com palha	Casas nacionaes
60	Feitas de palha e cobertas com palha	Casas nacionaes
161	Somma	
49	Cobertas com telha	Casas de particulares
18	Cobertas com zinco	Casas de particulares
313	Cobertas com palha	Casas de particulares
379	Somma	
510	Somma geral	

Presidio de Fernando de Noronha, 1 de Janeiro de 1894.

O ajudante,
João Pereira de Lucena.

Guarnição de Fernando de Noronha

MAPPA DAS FORTIFICAÇÕES

CLASSIFICAÇÃO	Carrhões de ferro — Callibres 12	24	Diversos	Somma	OBSERVAÇÕES
Fortaleza dos Remedios...	15	6	7	28	Acha-se esta fortaleza, precisando de serios concertos e sua artilharia somente montados canhões em velhos reparos, sendo que 7 peças de diversos calibres estão completamente inutilisadas e 3 peças cahidas na bateria por falta de reparos.
Fortaleza de S. José..	.	.	12	12	Esta fortaleza está em completa ruina e suas peças inutilisadas, a longos annos por se acharem enterradas.
Forte de Santo Antonio....	4	.	4	8	Este forte tambem carece de serios concertos, porque é o unico que póde ainda defender um dos portos mais importantes da ilha, sua artilharia em máo estado. Somente 3 peças acham-se montadas em reparos doentes que, sendo substituidos podem ainda prestar boa defesa.
Forte da Conceição.......	.	.	3	3	Serve de enfermaria a muitos annos e suas peças sem reparos acham-se em máo estado e suas muralhas demolidas.
Forte do Boldró.	.	.	.	.	Deste forte só existem vestigios de suas fortificações em completa ruina e sem artilheria.
Forte dos Dous Irmãos.....	.	.	4	4	Neste acham se suas peça no chão e só resta vestigios de suas fortificações.
Forte do Leão	.	.	6	6	Idem.
Forte do Sueste..........	.	.	4	4	Idem.
Parque de Sant'Anna	.	.	.	.	Tendo sido antigamente aquartelamento do destacamento, hoje serve de deposito do material do presidio, entretanto achando-se bem conservado e tendo duas canhoneiras podia ser artilhado por servir de defesa a esse posto.
Somma...	19	6	40	65	

Quartel da Guarnição na Fortaleza dos Remedios, em 1º de Janeiro de 1894.

Victoriano Costa,
Tenente.

MAPPA DOS OFFICIAES E PRAÇAS DE PRET DA GUARNIÇÃO E SUAS FAMILIAS EXISTENTES N'ESTE PRESIDIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1893.

2	Tenentes	Officiaes
1	Medico adjuncto	Officiaes
3	Somma	Officiaes
3	Mulheres	Familias dos officiaes
1	Cunhadas	Familias dos officiaes
5	Filhos — Sexo — Masculinos	Familias dos officiaes
3	Filhos — Sexo — Femininos	Familias dos officiaes
2	Sobrinhos — Sexo — Masculinos	Familias dos officiaes
1	Sobrinhos — Sexo — Femininos	Familias dos officiaes
2	Segundos sargentos	Praças de pret
4	Cabos de esquadra	Praças de pret
7	Anspeçadas	Praças de pret
55	Soldados	Praças de pret
1	Cornêteiros	Praças de pret
69	Somma	Praças de pret
22	Mulheres	Familias das praças de pret
2	Mães	Familias das praças de pret
1	Irmães	Familias das praças de pret
21	Filhos — Sexo — Masculino	Familias das praças de pret
18	Filhos — Sexo — Feminino	Familias das praças de pret
8	Amasias	Familias das praças de pret
2	Filhos — Sexo — Masculino	Familias das praças de pret
2	Filhos — Sexo — Feminino	Familias das praças de pret
163	Total	

OBSERVAÇÕES: Do numero dos tenentes um é reformado do exercito e do das praças dez são sentenciadas e uma reformada que exerce as funcções de almoxarife da fortaleza dos Remedios.

Quartel do commando da Guarnição de Fernando de Noronha na Fortaleza dos Remedios, 1.º de Janeiro de 1894.

Victoriano Costa,
Tenente.

Conta corrente da receita e despesa, pelo almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, do 1.º de Junho a 31 de Dezembro de 1893

DEVE

Saldo que passou do mez de Maio	517$316
Dinheiro remettido pela Alfandega do Estado	41:089$984
Importancia de carne verde . .	597$341
Reposições de castigos de penitenciaria.	2 $744
Importancia de generos, vindos da capital vendidos pelo almoxarifado á diversos	6:134$418
Descontos 2 °/ₒ sellos etc. . .	1:035$93
Importancia de praças tratadas na enfermaria	150$169
Producção da ilha	483$40
Sommando	49:594$567

HAVER

Pago de vencimentos de empregados do presidio.	15:333$854
Pago aos officiaes do destacamento	2:800$54
Pago as praças do destacamento .	19:309$357
Pago aos guardas sentenciados empregados.	3:833$00
Pago aos sentenciados operarios das officinas.	1:080$5'0
Pago pensões, cadete e praça pret.	296$920
Importancia das dietas da enfermaria.	744$110
Pago ao commissario fiscal. . .	331$332
Pago aos marinheiros nacionaes .	24$000
Sommando	43:960$277
Saldo que passa para Janeiro de 1894	5:634$290
Sommando	49:594$567

Almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, em 1 de Janeiro de 1894.

O escrivão,
Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo.

Declaro em tempo que apresentando ao cidadão almoxarife capitão Maximino da Silva Gusmão, o presente balancete devidamente encerrado, negou-se o referido almoxarife assignar comigo, na forma da lei. Cartorio do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, em 1 de Janeiro de 1894.

O escrivão.
Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo.

Questura Policial

2.ª Secção.—N. 167—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Ferreira Lima, vindo do municipio do Bonito, como sentenciado appellado.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Sebastião Benedicto, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Pedro Antonio de Siqueira e Maria Francisca da Paixão, para averiguações policiaes; Guilherme Francisco de Paula, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Paulina de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, Hygino de tal, como vagabundo e desordeiro.

Saude e Fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

INTERIOR

A Revolta

(D'*O Paiz* de 24 de Julho)

A' obsequiosidade do Sr. Dr. Samuel Partence devemos a communicação dos seguintes trechos de uma carta, que lhe foi dirigida por seu digno cunhado e nosso illustre compatriota o Sr. Dr. Cyro de Azevedo, representante do Brasil no Mexico.

Republicano historico e dos de melhor quilate, patriota ardente e sempre interessando-se pela sorte dos negocios publicos, o Dr. Cyro de Azevedo, logo que interrompeu a fatal revolta, telegraphou, segundo nos consta, ao chefe do poder executivo, offerecendo os seus serviços pessoaes, se fossem precisos, vindo tomar posto nas fileiras dos que combatiam pela causa da lei e da Republica.

E's os trechos a que alludimos:

«Quer pelo teu telegramma, quer pelos que a imprensa tem publicado, vejo que felismente terminou a revolta, vencendo o governo legal, isto é, vencendo a Republica.

E' verdade que os principaes culpados fugiram; mas talvez fosse melhor assim.

Telegraphei ao marechal Floriano felicitando-o e porque considere que ao seu tino, energia admiravel e patriotismo se deve a consolidação da Republica peço-te que em meu nome lhe reiteres os meus parabens, dizendo-lhe que como republicano historico agradeço-lhe este grande serviço á Republica, que é a condição do progresso, da força e da grandeza da nossa patria.

Felicita tambem em meu nome a esses valentes batalhões, que mostraram a bravura do nosso povo, tão calumniado no tempo da monarchia como indolente e fraco e que provou ser tão valente quanto os mais valentes que existem.»

(D'*O Paiz* de 5 de Julho)

Se bem que fosse encontro entre dous pequenos grupos, comtudo cumprimos um dever de patriotismo referindo nesta columna que uma fracção dos nossos bravos soldados bateu em Sant'Anna do Livramento uma força federalista.

O telegramma do nosso correspondente em Montevideo dando-nos noticia deste feito, informa-nos tambem de que entre os revoltosos mortos conta-se o celebre bandido Dynisio, terror daquellas bandas do territorio rio-grandense.

E' um facinora de menos; tanto melhor para a Republica.

Logo em seguida ao feito d'armas brilhante realisado no Rio Negro, pelo 2º regimento de cavallaria da guarda nacional do districto federal, o Sr. vice-presidente da Republica endereçou o seguinte telegramma ao bravo major Barreiros, commandante interino do regimento:

21 de Junho—Mil louvores vos dirijo e aos vossos regimento pela bravura e denodo com que bateram as forças do celebre assassino Sá Ritos, completamente aniquilando-as e assim perdendo os malditos federalistas mais este elemento revolucionario. Viva a Republica. Viva o 2º regimento da guarda nacional da capital federal. —*Floriano.*

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(*Gazeta de Noticias*)

Dia 24

O debate sobre o requerimento do Sr. Arthur Rios, com relação á distribuição de «bonus» feita pelo Banco da Republica, trás ante-hontem adiado, pelo adiantado da hora, continuou hontem, logo depois de aberta a sessão.

Tem a palavra o Sr. Sebastião Lacerda. S. Ex. votava contra o requerimento em debate, não só pelas razões que já foram adduzidas pelo Sr. Francisco Glicerio, como porque, ao contrario da affirmação do Sr. Nilo Peçanha de que a responsabilidade das irregularidades commettidas cabe apenas a um dos directores do banco entende que todos os directores são igualmente responsaveis por ellas e o requerimento iria provocar uma especie de devassa incompativel com o credito da administração do primeiro estabelecimento bancario da Republica.

O Sr. Nilo Peçanha, em seguida, fez a declaração de que tambem votaria contra o requerimento apresentado. Elle iria alarmar a praça da capital, pela nomeação da commissão de inquerito que pedia o deputado bahiano. Quanto ás irregularidades que denunciára e de que trouxera provas á Camara—a principal das quaes fôi o emprestimo a uma empreza declarada insolvavel—esperava da probidade e da honorabilidade do poder executivo que ellas fossem punidas para que se não repetissem em prejuizo da administração da fazenda nacional.

Ao Sr. Nilo Peçanha seguio se o Sr. Arthur Rios.

Não o animasse o intuito de substituir o requerimento que estava sendo objecto de debate, começou S. Exc.—e julgar-se-hia dispensado de tomar parte na discussão e via que depois das accusações formuladas contra o Banco da Republica do Brazil pelo Sr. Nilo Peçanha, devia pairar no espirito da Camara a convicção das irregularidades praticadas pela direcção daquelle estabelecimento, apezar de que o representante do Rio de Janeiro pretenda attribuil-a exclusivamente a um dos respectivos directores.

O debate havido—pensava, já evidenciou que, á sombra dos auxilios ás industrias, tamanhas irregularidades se praticaram que, apurada completamente a questão, a Camara ha de verificar o facto de que, na distribuição desses auxilios, os menos aquinhoados foram justamente aquelles a quem elles eram destinados pelo Congresso Nacional.

Embora abusivo, o facto não se traduzirá em nenhuma surpreza para os que ainda se recordem do modo por que procederam certos estabelecimentos de credito ao iniciar-se, no passado regimen, o systema d'esses auxilios ás industrias. O processo consiste n'uma simples transposição; concedem-se emprestimos por uma carteira para solver os compromissos já contrahidos em outra. Os auxilios favorecem assim as emprezas das quaes o Banco é credor. O dinheiro recebido da carteira dos auxilios entra immediatamente para a carteira commercial.

No caso do Banco da Republica do Brazil accresce a circumstancia de que a primeira «empreza» beneficiada foi a Intendencia municipal, com cerca de dez mil contos de réis. Ora, a Intendencia não é empreza industrial e os emprestimos foram votados para auxilios ás industrias do paiz. Parecia-lhe desnecessario insistir sobre essa irregularidade.

Por tudo isso o Sr. Arthur Rios ia apresentar um requerimento em substituição do que estava pendente de deliberação da Camara. Foi á mesa esse requerimento. Dizia assim; «Emenda substitutiva.—Requeiro que se peça ao poder executivo a relação das emprezas industriaes ás quaes tem o Banco da Republica do Brazil concedido emprestimos por meio de «bonus» com especificação das sommas emprestadas a cada uma d'ellas. Sala das sessões, etc.—*Arthur Rios.*»

Encerrou-se o debate, á falta de outros oradores. Posto a votos foi approvado o requerimento substitutivo; ficou prejudicado o que dera motivo ao debate.

Ficou sobre a mesa um projecto do Sr. Arthur Rios, apresentado na mesma occasião que o requerimento pouco antes approvado, limitando a somma actualmente em circulação a emissão de «bonus» autorisados para os discutidos auxilios ás industrias.

Passou-se á ordem do dia.

Successivamente, sem debate, a Camara approvou os pareceres: n. 62, acceitando a renuncia que do seu mandato fez o Dr. Alvaro Teixeira de Souza Mendes, deputado pelo Piauhy; n. 63, concedendo um mez de licença ao Sr. deputado Antonio Alves de Gouvêa Lima, para que se possa ausentar d'esta capital; e n. 64, concedendo a exoneração pedida por Ubaldo Rodrigues de Andrade Pereira, official da Secretaria da Camara, e nomeando Cicero da Costa para o mencionado logar.

Continuou então a 1.ª discussão do projecto de adiamento da actual sessão do Congresso.

Teve a palavra o Sr. Benedicto Valladares, S. Exc. combateu longamente o projecto. Fez ver como, dado o estado de sitio de que cogitou a Constituição da Republica nunca se poderão suspender as immunidades parlamentares; fez ver como, em pleno uso e gozo dessas immunidades, o congresso não encontra justificativa para o seu adiamento. Pedio á camara que attentasse bem para a gravidade do momento actual; ella já é muito grande para que o congresso lembre-se de augmental-a com a medida excepcional que se discute. Concluio quasi ás 4 horas da tarde. Pensou se que ia ficar adiada a discussão; mas porque ainda não estava esgotada a hora, a mesa deu a palavra aos outros oradores inscriptos. Um só delles a aceitou, o Sr. Neiva. Em quatro palavras, S. Exc. declarou votar contra o adiamento. Mais nada. Ninguem mais usou da palavra. E ficou encerrada a discussão.

Para aproveitar tempo, encerrou-se tambem a 3ª discussão do projecto n. 16-A, sobre telegrammas officiaes. Adiada para hoje a votação desse e do projecto de adiamento, levantou se immediatamente a sessão.

Ficamos livres da sessão nocturna. Ora, até que afinal nos chega a misericordia do Senhor!

No senado:

A sessão de hontem nessa casa do parlamento foi além do que se esperava.

No expediente foi lida a redacção dos diversos projectos approvados na semana ultima e depois sujeita á votação, sendo tudo approvado.

Entra-se logo em seguida na ordem do dia:

3ª discussão do projecto do senado n. 1, de 1894, mandando cunhar na Casa da moeda uma medalha de bronze e duas de ouro e palladio, commemorativa dos feitos da defeza legal contra a revolta de 6 de Setembro, que serão distribuidas, aquellas por todos os que entraram em acção militar na defesa legal, e estas, uma ao presidente dos Estados-Unidos da America do Norte e a outra ao vice-presidente dos Estados Unidos do Brazil.

3ª discussão do projecto n. 5, de 1894, (proprios nacionaes no Estado do Maranhão).

2ª discussão do projecto do senado n. 2 de 1894 (alterando a lei n. 85, de 21 de Setembro de 1892).

O Sr. Coelho Rodrigues declarou votar contra o projecto n. 1, porquanto entendia que a distribuição das medalhas a que se referia o projecto era duas vezes inconstitucional: inconstitucional por abrir um privilegio a certo grupo que só elle pode usar desse distinctivo, inconstitucional porque o art. 72 da Constituição e seus paragraphos não só extinguem as condecorações existentes como ainda prohibem a creação de qualquer ordem honorifica.

Além desta parte uma outra vem mais consolidar o proposito em que se acha o orador de negar o seu voto ao projecto. Refere-se ás medalhas destinadas aos presidentes da Republica Brazileira e da America do Norte.

Teve sempre por principio votar contra os erros proprios, votando sempre por uma medida de interesse publico; demais, entende que sendo approvado o projecto elle preenche os seus fins na sua ultima parte, porquanto a Constituição dos Estados Unidos da America do Norte prohibe terminantemente qualquer cidadão deste paiz aceitar de paiz algum conde orações medalhas, dadivas, etc.

E' verdade que o congresso pode permittir ao Sr. Cleveland aceitar a medalha que o Brazil lhe quer offerecer, mas tambem é certo que esse governo é arbitro em uma questão entre o Brazil e a Republica Argentina, o que é bastante para constranger ao presidente da America do Norte.

Sendo assim julga de mais prudencia e tudo a questão e passa a requerer que o projecto vá a commissão de constituição afim desta julgar de sua constitucionalidade.

O Sr. Manoel Victorino, autor do projecto, aceita o alvitre do Sr. Coelho Rodrigues, discutindo, porém, o valor perante a historia e os acontecimentos ultimos que devem ter as medalhas.

Sujeito á votação o requerimento do Sr. Coelho Rodrigues é elle unanimemente approvado.

Segue-se a discussão do projecto n. 5 que é approvado depois de algumas explicações dadas pelo Sr. Gomes de Castro a pedido do Sr. Coelho Rodrigues.

O projecto alterando a lei de 21 de Setembro de 1892 teve ainda desta vez a opposição do Sr. Oiticica e a defesa do Sr. Gil Goulart, não sendo sujeito á votação por falta de numero.

Dia 25

Mais adiante se encontrará o resultado da votação do projecto de adiamento do Congresso hontem votado na Camara, em 1ª discussão. Por ora, basta saber que o adiamento foi approvado pela maioria de 12 votos, e que hoje entrará em 2ª discussão de accordo com um requerimento do Sr. Francisco Santiago.

No expediente foi lido o parecer da commissão de constituição, legislação e justiça sobre as emendas do Senado ao projecto sobre o estado de sitio.

Esse parecer entra hoje em discussão, o requerimento do Sr. Herculano de Freitas.

Foram julgados objecto de deliberação e remettidos ás commissões respectivas: o projecto do Sr. Luiz Domingues, sobre bens das ordens religiosas; e o Sr. Arthur Rios, limitando á somma em circulação a emissão de *bonus* para auxilios ás industrias, feita pelo Banco da Republica do Brasil.

Entrou em discussão, que ficou adiada por 48 horas, o requerimento do Sr. Arthur Rios, para que o governo lhe informe qual a somma de que é credor ao thesouro o antigo Banco de Credito Popular.

O Sr. Benedicto Valladares requereu cinco minutos de urgencia para tratar de negocio importante.

Era o caso, que na casa de Correcção existe actualmente um preso gravemente enfermo, que alli não póde continuar e cuja remoção já foi mesmo pedida ao governo por influentes membros da colonia ingleza nesta capital.

A Camara negou-lhe os cinco minutos de urgencia e passou-se á ordem do dia.

A mesa annunciou a votação do projecto de adiamento. O Sr. Arthur Rios requereu que, attendendo á importancia do assumpto se procedesse á votação nominal.

Esse requerimento foi approvado, depois de algumas observações do Sr. Zama. Começou a chamada para a votação.

Responderam *sim*, votando a favor do adiamento, os Srs.: Lima Bacury, Fileto Pires, Sá Peixoto, Costa Rodrigues, Christino Cruz, Gabriel Ferreira, Paranaguá, Gonçalo de Lagos, Torres Portugal, Ildefonso Lima, João Lopes, Pedro Borges, Francisco, Benevolo, Helvecio Monte, José Bevilaqua, Silva Mariz, Trindade, Chateaubriand, Coelho Lisbôa, Martins Junior, Luiz de Andrade, Miguel Pernambuco, Francisco Sodré, Leovigildo Filgueiras, José Ignacio Flavio de Araujo, Sebastião Landulpho, Athayde Junior, Torquato Moreira, Galdino Loreto, Antonio de Siqueira, José Carlos, França Carvalho, Lopes Trovão, Alcindo Guanabara, Thomaz Delfino, Americo de Mattos, Belisario de Souza, Fonseca Portella, Costa Azevedo, Silva Castro, Nilo Peçanha, Agostinho Vidal, Ernesto Brasilio, Francisco Santiago, Barros Franco Junior, Ponce de Leon, Urbano Marcondes, Paulino de Souza Junior, Antonio Olyntho, Mayrink, Almeida Gomes, Landulpho de Magalhães, Lima Duarte, Vaz de Mello, Monteiro de Barros, João Penido, Gonçalves Ramos, Luiz Detsi, Ferraz Junior, Francisco Veiga, Alvaro Botelho, Leonel Filho, Octaviano de Brito, Cupertino de Siqueira, Rodolpho Abreu, Theotonio de Magalhães, Pinto da Fonseca, Simão da Cunha, Carlos das Chagas, Costa Machado, Alfredo Ellis, Almeida Nogueira, Domingues de Castro, Costa Junior, Gustavo de Godoy, Julio de Mesquita, Padua Salles, Vieira de Moraes, Paulino Carlos, Ovidio Abrantes, Xavier do Valle e Mariano Ramos; ao todo 83 Srs. Deputados.

Responderam—não—os Srs. Gabriel Salgado, Matta Bacellar, Enéas Martins, Augusto Montenegro, Carlos de Novaes, Bricio Filho, Hollanda de Lima, Benedicto Leite, Viveiros, Luiz Domingues, Gustavo Veras, Eduardo de Berredo, Anisio de Abreu, Augusto Severo, Tavares de Lyra, Francisco Gurgel, Junqueira Ayres, Arthur Orlando, Tolentino de Carvalho, Pereira de Lyra, Gaspar Drummond, Coelho Cintra, Aminio Tavares, Gonçalves Ferreira, Cornelio da Fonseca, Medeiros e Albuquerque, Carlos Jorge, Rocha Cavalcante, Octaviano Loureiro, Menezes Prado, Geminiano Brasil, Zama, Santos Pereira, Ar[illegible] to de Freitas, Neiva, Milton, Tosta, [illegible] mes, Paula Guimarães, Vas[illegible] [illegible] Rodrigues Lima, Tolentino dos Santos, [illegible] de Abreu, Arthur Rios, Marcolino Moura, Paranhos Montenegro, Forquim Werneck, Oscar Godoy, Lins de Vasconcellos, Alberto Torres, Erico Coelho, Eusebio de Queiroz, Sebastião de Lacerda, Carvalho Mourão, Lamounier Godofredo, Ribeiro de Almeida, Valladares, Arthur Torres, Olegario Maciel, Paraizo Cavalcante, Lamartine, Alvaro Carvalho, Dino Bueno, Adolpho Gordo, Herculano de Freitas, Moraes Barros, Cincinato Braga, Francisco Glicerio, Hermenegildo de Moraes, Alves de Castro, Urbano de Gouveia, e Luiz Adolpho; ao todo 71 Srs. deputados.

Acto continuo a mesa declarou approvado o adiamento por 83 contra 71 votos. O Sr. Francisco Santiago, então, requereu e obteve dispensa de intersticio para que o projecto entrasse hoje em 2ª discussão.

E não se votou mais nada.

Ficou adiada a votação, em 3ª discussão, do projecto n. 16 A, considerando telegrammas officiaes os que forem expedidos pelas autoridades que menciona, encerrou-se a 2ª discussão do projecto n. 250 sobre codigo penal, depois de algumas observações dos Srs. Moraes Barros e Milton, e levantou-se a sessão, por motivo do adiantado da hora.

No senado:

Nada houve hontem na sessão do senado, a não ser um projecto do Sr. Pires Ferreira, pedindo um credito de 2.200 contos de réis para o alargamento da bitola da estrada de ferro central do Brazil nos trechos da Cachoeira a Taubaté e de Lafayette a Itabira.

A ordem do dia constou do seguinte:

Continuou a 2ª discussão do projecto n. 2 de 1894, do senado, alterando as disposições da lei n. 81 de 21 de Setembro de 1892, que rege a organisação do governo municipal do districto federal.

Discussão unica do parecer n. 61 de 1894 das commissões de marinha e guerra e de finanças, opinando pelo indeferimento do requerimento em que os empregados das officinas de 2ª ordem do arsenal de guerra desta capital pedem sejam equiparados aos de 1ª ordem.

1ª discussão do projecto do senado n. 8, de 1894, regulando a substituição do presidente e vice-presidente do supremo tribunal federal nos casos de faltas e impedimentos.

1ª discussão do projecto n. 9, de 1894, vedando a accumulação de vencimentos.

1ª discussão do projecto do senado n. 10, de 1894, prorogando por mais dous annos o prazo a que se refere o artigo 10 da lei n. 123 de 11 de Novembro de 1892.

Todos estes projectos foram encerrados sem discussão e adiada a votação por falta de numero.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 18 de Julho:

A «Federação», de Porto Alegre, de 10, depois de dar noticia da chegada aquella capital da 4ª e 6ª brigada da divisão do Norte, diz o seguinte:

«Relembraremos, em rabido e descolorido retrospecto, os recentes feitos de armas da heroica e operosa legião.

Chegando a Passo Fundo da memoravel expedição em que perseguio tenaz e gloriosamente as hordas sinistras de Gumercindo Saraiva e Oliveira Salgado até Itajahy, de onde os desalojou com a sua intrepidez caracteristica e onde o inimigo em fuga e apavorado procurou no oceano o asylo que se lhe extinguira na terra que talava, a divisão do Norte seguio para o Paraná indo até Palmas.

D'ahi retrocedeu o grosso da divisão para Passo Fundo, deixando no Paraná as duas brigadas em perseguição de Gumercindo.

E foi nesta segunda expedição que as ditas brigadas, conforme descripção que in extenso em tempo, no dia 31 de Maio ultimo atacaram denodadamente a retaguarda da horda de Gumercindo, que era feita pela brigada do coronel Fragoso, em pleno sertão virgem, sobre as ribanceiras do rio Pelotas, ferindo e morte rapido e heroico, corpo a corpo, dando se a luta á espada, refle e couce de armas.

Vencido estrondosamente, quasi aniquilado, o inimigo deixou no campo de batalha todo o material da artilharia de Gumercindo, 3 Krupps, 2 metralhadoras, armões pejados de munição, etc., e grande numero de armas portateis.

Todos esses importantes tropheos da opulenta victoria das armas republicanas chegaram antehontem a esta capital, trazidos pelos vencedores nunca vencidos.

Grande numero de prisioneiros então feitos pela columna triumphante aqui chegaram tambem com ella.

Entre elles citaremos os seguintes:

Coronel Ignacio Costa, chefe federalista da comarca de Lages, e que era importante auxiliar de Gumercindo, acompanhando-o como vaqueano por Santa Catharina e Paraná.

Capitão Widikin, telegraphista de Gumercindo.

Alguns officiaes subalternos e mais de 50 praças, algumas destas pertencentes ás forças legaes que foram aprisionadas por occasião da capitulação de Tijucas e Lapa.

Batido estrondosamente em sua retaguarda, o grosso da horda foi esbarrondar-se a 27 do passado em Passo Fundo, onde, em prolongada e mortifera batalha, a outra parte da columna da Divisão do Norte, sob o commando do venerando e glorioso general Lima, esmagou decisivamente os dous caudilhos reunidos—Gumercindo Saraiva e Prestes Guimarães.

Completava-se, consummava-se, enfim, a suprema aspiração, aspiração patriotica da legendaria divisão, que, victoriosa em Inhanduhy com as demais forças da Republica, longe de procurar repouso nos louros do triumpho indivizivel, encetou a fatigante e penosa jornada, cujo termo definitivo ainda resôa nas quebradas da Serra com a detonação do canhonaço de misericordia disparada sobre a horda execranda e maldita, que tanto infelicitou e desolou extensas regiões do sul de nosso paiz.

O distincto coronel Manoel do Nascimento Vargas commanda interinamente a 4ª brigada, a intemerata e notavel vanguarda da Divisão do Norte do commando effectivo do bravo coronel Salvador Pinheiro Machado.

E' commandante interino da 6ª o brioso tenente-coronel Irineu Affonso de Queiroz.

Até ao Rio do Peixe o comm[illegible] em chefe da expedição esteve a cargo do illustrado coronel Bormann, a quem substituio nesse posto o citado coronel Vargas.

A essa infatigavel e valorosa força expedicionaria não tem faltado a assistencia moral do senador Pinheiro Machado, o eminente cidadão-soldado, cujo devotamento pela Republica jamais encontrou fronteiras.

—Commandam os differentes corpos da brigada: tenente-coronel José B[illegible] Porto, tenente-coronel Jeronymo Fernandes, tenente coronel Carlos Haagg, majores Gabriel [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] e Ab[illegible]

[illegible] corpos da 6ª brigada teem por commandantes: tenente-coronel Manoel Mamede de Souza, tenente-coronel Affonso [illegible] coronel Hermelino Coimbra.

Sobre a columna do sul diz a mesma folha o seguinte:

Confiaram-nos a leitura de carta escripta, em

data de 4 do corrente, para um respeitavel cidadão aqui residente e por um servidor da Republica.

Essa missiva encerra os seguintes topicos interessantes:

« De Piratiny fizemos uma longa e penosa marcha cujo itinerario foi o seguinte:

Fomos ao R[illegible], perto de Pelotas, onde acampámos por tres dias e dalli a S. Lourenço.

Desse ponto seguimos para o Boqueirão e Encruzilhada; nesse logar tivemos grosso combate, em que a columna de Pina foi completamente derrotada, como já deve ser ahi sabido.

Depois partimos para D. Pedrito onde passamos 12 dias muito divertidos, pois fomos recebidos pela população, que nos offereceu bailes, etc

Estive por alguns dias no Estado Oriental, e ahi tive occasião de fallar com muitos dos meus ex-companheiros da Escola Militar que desertaram, os quaes estão muito tristes e quasi todos arrependidos do passo que deram ».

— Refere a «Federação» de 9:

« Hoje ás 10 horas da manhã, precedendo um dos trovões a que se seguio a chuva insistente que se prolongou pelo dia avante, uma faisca electrica penetrou no predio n. 68 B do Campo da Redempção, esquina da rua Garibaldi, pela respectiva cumieira, e occasionou o desastre que abaixo transcrevemos.

Habita a casa com a familia e nella tem negocio de seccos e molhados, o italiano Josué Pasqualatto.

Achava-se no pavimento superior e foi logo attingida pela faisca a esposa de Josué, de nome Maria Pasqualatto.

O raio, ricocheteando no corpo da infeliz de alto a baixo, deixou-a em deploravel estado, com horriveis queimaduras no rosto, peito, ventre e pernas.

Quando, passado o primeiro momento do tremendo choque, um irmão de Maria subio ao andar superior, foi encontral-a cahida sobre o assoalho, sem sentidos e com as vestes a arderem.

Mais alguns instantes de demora na prestação de soccorro, e o incendio teria consummado a desastrosa morte da mulher de Josué.

Este, que estava no pavimento terreo, não foi tambem poupado pela scentelha, mas pouco soffreu, ficando ligeiramente offendido no nariz, com um ferimento, dir-se-hia feito com faca.

O edificio que é propriedade do cidadão Luiz da Silva Bastos, ficou muito damnificado, com janellas despedaçadas e grandes rombos nas parede, por um dos quaes se suppõe que sahio a faisca para o quintal.

Pelos vestigios que o raio deixou em uma janella que dá para a rua Garibaldi, parece que elle penetrou mais de uma vez na casa, sendo uma dellas pela referida janella que arruinou muito.

E' muito grave o estado de Maria, que se acha horrivelmente queimada do lado direito ».

— Sobre a falta de trocos lê-se no «Diario do Rio-Grande»:

E tá se fazendo sentir de uma forma bem desagradavel a falta de trocos.

Com o recolhimento dos cartões de bonds, o povo vê-se em serios embaraços para prover-se do que necessita diariamente na venda, no mercado, na padaria e até na pharmacia.

Ainda ante-hontem vimos um pobre homem, chefe de familia, impossibilitado de comprar 160 réis de pão, por não ter o padeiro como fazer-lhe o troco de 1$000.

Esse homem já vinha de percorrer outras padarias, onde encontrara a mesma difficuldade.

E como esse, quantos factos identicos não se dão todos os dias no mercado e nas casas commerciaes a varejo, onde o pobre faz as suas compras diarias?

Não tendo credito e não tendo cobre nem nickel, não póde, por assim dizer, prover á subsistencia dos seus, apezar de ter o dinheiro necessario para isso.

Imagine-se o transtorno que isto causa ao pobre como a todas as classes, mas especialmente aquelles, cujas pequenas compras são feitas, na maior parte das vezes, a dinheiro.

No mercado já se luta com difficuldades para comprar a verdura e o peixe, por falta de trocos, principalmente as pessoas que compram pequenas quantidades de uma e outra cousa.

Não haverá quem providencie de maneira a melhorar este estado de cousas?

Diz-se que o governo já tem mandado para este Estado grande somma em moeda de nickel. E' possivel, mas então só se foi para a capital, porque ha muito tempo não nos consta que a alfandega desta cidade tenha recebido muito nem pouco dinheiro em nickel.

E' por isso talvez que na capital não se vê, como nas duas principaes cidades do sul, a imprensa e as associações commerciaes reclamarem continuamente contra a falta de trocos.

Urge que a intendencia municipal e a associação commercial insistam por providencias.

A falta de que nos occupamos, se causa transtorno a todas as classes, affecta especialmente a pobreza, o que deve ser mais uma razão para que aquellas duas corporações se interessem neste negocio, empenhando-se por uma só solução satisfactoria.

Em Pelotas na noite de 15, no theatro Sete de Abril, deu-se um conflicto entre musicos da banda dos dous batalhões, resultando ferimentos de parte a parte.

Entre os feridos consta-nos que acha-se o mestre da musica do 9º, e que o ferimento foi considerado grave.

Bahia

Datas até 27 de Julho.

Celebraram-se a 24 por alma de Sadi Carnot, solemnes exequias, a mandado da colonia franceza.

O acto foi magestoso e imponente, sendo grandemente concorrido.

— De Chique-Chique eram aterradoras as noticias.

— Dr. chefe de policia, por ordem do governador do Estado, seguia para a comarca de Paraguassú, afim de syndicar de lamentaveis occurrencias que alli se deram.

Alagoas

Datas até 29 de Julho.

Chegara a 28 o transporte da guerra, a cujo bordo viera o Sr. general Innocencio Galvão de Queiroz, o qual fôra recebido com todas as honras a que tinha direito.

— Reinava calma no Estado, que continuava governado pelo presidente do tribunal de justiça.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

Situação politica em face da attitude do ministerio — Os madhista e sua derrota em Mundu — O cholera.

—

O actual gabinete foi coagido a uma vira-volta repentina na sua linha de proceder.

Começara declarando que se occuparia dos negocios correntes e limitar-se-hia a garantir a execução da nova lei eleitoral. Depois, mudando de programma, lembrou-se de apresentar um projecto de lei proteccionista, revolucionando assim a situação economica do paiz, annunciou o intuito de prorogar os poderes da camara actual, contra disposição constitucional.

Diante destes projectos, a esquerda da camara apoiada pelos deputados clericaes de Antuerpia declarou-se em gréve.

Esta situação anomala abalou o rei Leopoldo, o qual combinou a toda a pressa com os ministros redigir uma declaração, de cujos termos lidos na camara pelo Sr. Burlet se conclue que o gabinete recua do seu pensamento e dos intuitos manifestados.

O ministerio veio, portanto, dizer que retirava o seu projecto sobre as installações maritimas de Bruxellas, o de direitos protectores e ainda o de creditos supplementares de 10 milhões de francos para a estrada de ferro do Congo.

O Sr. Burlet disfarçou quanto poude a humilhação soffrida, e ha quem diga que todos esses projectos voltarão no principio da sessão da camara futura; mas, é positivo que a minoria liberal fel-o passar agora pelas forcas caudinas.

— A administração central do Estado Independente do Congo acaba de receber noticia telegraphica de que ultimamente os madhistas atacaram a posição fortificada de Mundu, situada no limite do Congo, proximo da linha do Nilo.

A luta foi sangrenta, e o inimigo foi completamente derrotado, deixando em poder das tropas belgas 421 espingardas.

— O cholera-morbus desenvolve-se em varios pontos do reino.

Em Liége é onde principalmente mais se tem manifestado esse desenvolvimento.

— Consta de Bruxellas, que em Haya acaba de realisar-se a abertura do congresso internacional de navegação, convocado na Hollanda.

O acto effectuou-se com sensivel concurrencia.

Italia

O parlamento e differentes actos legislativos — Lei de repressão do anarchismo e sua discussão na imprensa — Approvação definitiva dos projectos financeiros — O Sr. Crispi e as victorias parlamentares por elle conseguidas — O que fará o governo na constancia da interrupção da sessão parlamentar — Moção de confiança e encerramento do parlamento — Regresso do rei á capital — Nomeação de Sr. Bertholini — A imprensa e discursos do Sr Bonghi — Nomeação diplomatica declarada sem effeito — Chegada do kediva a Veneza — Os italianos na Africa — Anarchistas — Condemnação de Lega — Fixação do dia para julgamento dos compromettidos nos negocios do Banco Romano — Tremores de terra — Casos de cholera em Roma e o fallecimento do senador Laporta.

—

O senado encerrou a discussão do projecto contra os anarchistas, o qual foi approvado em seguida pela maioria.

A imprensa discutio animadamente esse projecto internacional de repressão ao anarchismo.

Todos os jornaes eram accordes em que a pena de 20 annos de prisão para estes criminosos era pequena e exigiam de morte.

A mesma casa do parlamento acaba de approvar em ultima discussão o projecto das reformas financeiras, apresentado pelo governo e ha pouco votado pela camara dos deputados, tendo o ministro das finanças tratado ahi a questão financeira do reino, das medidas adoptadas e dos futuros projectos para firmar os creditos da nação.

Declarou S. Exc. ao mesmo tempo que a situação já era mais satisfactoria a que a crise financeira póde ser resolvida.

A commissão permanente do senado rejeitou, porém, por 11 votos contra 5, o projecto do governo tendente a reducção do juro da divida publica.

— O Sr. Crispi, pois, triumphou decididamente até ao fim, acabando as camaras de lhe votarem o conjunto de medidas financeiras propostas pelo governo para fazer face ás difficuldades do thesouro.

Augmento do imposto sobre a renda, augmento da contribuição predial, alteração do regimen da circulação fiduciaria, etc., taes são os novos encargos lançados sobre os contribuintes, o que explica de sobra a viva opposição que levantaram visto que está mais do que provado que o povo italiano não póde realmente pagar mais impostos.

Os Srs. Crispi e Sonnino haviam aggravado a situação, declarando que os seus projectos não podiam nem deviam ser discutidos, porque eram medidas de salvação publica e como taes imprescindiveis.

A opposição fez valentemente o seu dever, mas o Sr. Crispi, d'uma paciencia e d'uma habilidade raras, nunca desanimou; deixou-os discutir á vontade até que chegou a opportunidade de a levar de vencida.

A tentativa contra o Sr. Crispi, o attentado de Lyon que victimou M. Carnot, o cansaço de longas discussões estereis, tudo isto fez com que os projectos fossem afinal votados e por uma maioria que realmente lisongeia o presidente do conselho de ministros do rei Humberto.

Obteve ainda o presidente do conselho de ministros, que o parlamento lhe votasse um projecto de lei destinado á reforma do regimen economico da Sicilia.

Esta proposta fôra apresentada conjunctamente com as leis visando o commercio e o uso das materias explosivas e estabelecendo regras para reprimir a provocação e a apologia dos crimes por meio da imprensa.

As camaras que deviam encerrar-se nos dias proximos proseguiram por alguns dias mais a sua sessão afim de votar estas propostas cuja urgencia era evidente.

O projecto relativo á Sicilia tinha um caracter exclusivamente agrario, e o relatorio que o precede claramente o diz; pois o seu fim era excitar o desenvolvimento da producção agraria evitando o actual abandono das terras e destruindo os obstaculos que os ultimos vestigios, ainda existentes, da mão morta oppõem aos progressos da agricultura; crear entre os camponezes, como o mais pratico de todos os remedios contra os abusos da grande propriedade, uma classe de pequenos proprietarios affeiçoados á terra, interessados na cultura intensiva elemento de ordem e de paz social; eliminar, tanto quanto possivel, o systema dos grandes arrendamentos, facilitando e mesmo impondo, com garantias determinadas, a locação directa entre verdadeiros trabalhadores.

Em geral, o projecto do Sr. Crispi foi bem recebido e representa realmente um relevante serviço prestado á economia italiana, o que é muito, e á ordem publica, o que é multissimo.

— No intervallo da sessão o governo tem intenção, diz-se, de elaborar uma nova serie de propostas financeiras que serão submettidas á approvação das camaras em Outubro ou Novembro proximos.

A' preparação destas propostas e das relativas ás reformas administrativas e correspondentes economias, decidira-se a nova sessão terá logar no ultimo trimestre deste anno ou em Janeiro de 1895.

Quanto ás economias militares, a opinião dominante nos circulos ministeriaes, é que se o governo consegue com o auxilio de algum monopolio ou por meio de economias nos outros serviços da administração publica, assegurar o equilibrio dos futuros orçamentos, as difficuldades desappareceriam porque, equilibrado o orçamento, ninguem combateria as despezas militares.

— Em sua ultima sessão discutio o senado uma moção de confiança ao ministerio.

Esta moção foi adoptada quasi por unanimidade.

Seguidamente encerrou-se a sessão do parlamento, que entrou em ferias.

A reabertura ainda não foi officialmente fixada.

— Procedente de Monza, chegou a 19 o rei Humberto I, á capital.

— O Sr. Bertolini acaba de ser nomeado subsecretario de estado do ministerio das finanças.

— A imprensa censura o Sr. Bonghi, que, em discurso que pronunciara, mostrou ser a manutenção da triplice alliança um acto aggressivo, quando semelhante allegação é inexacta.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do Sr. Catalano para chefe da embaixada italiana em Constantinopla.

— O Khediva do Egypto que era esperado em Veneza, ahi chegou, sendo festivamente recebido.

Conta S. A., depois de percorrer diversos pontos da Italia, ir a Paris, onde demorar-se-ha por algum tempo.

— A população de Roma festejou com enthusiasmo a noticia de que o corpo expedicionario italiano, na Africa, derrotou os madhistas e apoderou-se da cidade de Kassala.

Telegrammas officiaes posteriores informam que o general Baratieri regressou a Massonah, deixando organisada a defeza de Kassala e garantido o commercio para Sudan.

— Em Cagliari foi descoberto, pela ronda policial, um engenho explosivo, com a mecha apagada.

Instaurou-se rigoroso inquerito.

No palacio do embaixador inglez, em Roma, deu-se uma explosão de dynamite, que causou importantes estragos.

Este facto produzio viva emoção.

Na mesma capital foi supprimido o jornal «Bomba», de propaganda anarchista e cujo redactor foi summariamente condemnado.

Tambem em Bolonha tiveram identica sorte todos os jornaes anarchistas alli publicados, por excitarem a gréve operaria.

— O supremo tribunal de justiça condemnou o anarchista Lega, que tentara contra a vida do Sr. Crispi, presidente do conselho, a 20 annos de prisão.

— Foi fixado o dia 28 para julgamento dos implicados nos escandalos do Banco Romano.

Desperta a maior attenção a sentença que será proferida contra os mesmos.

— Na cidade de Pontremoli sentiram-se tremores de terra, sendo os estragos de pequena importancia.

— Em Roma deram-se alguns casos isolados de cholera.

Procedeu-se logo a rigorosa desinfecções.

Falleceu o senador Laporta.

Santa Sé

A «União Evangelica Romana» e a Encyclica de Leão XIII a 29 de Junho — O que diz Francis Charmes sobre a mesma Encyclica — O restabelecimento das relações entre a Santa Sé e a Russia.

—

A «União Evangelica Rhenana» protestou contra a Encyclica do Papa Leão XIII que convida os protestantes a regressarem ao gremio da Igreja Catholica e declarou que não tem necessidade de outra autoridade além da de Lothero.

A mesma assembléa consignou o seu desgosto pela abjuração feita pela princeza Alice de Hesse, para casar com o principe herdeiro da corôa da Russia.

A proposito, veja-se o que diz o Sr. Francis Charmes a respeito da mesma Encyclica:

A solemnidade com que Sua Santidade se expressa, diz elle, mostra o valor que liga á este documento, no qual parece ter concretisado o seu pensamento supremo.

O Papa que reconciliou a Santa Sé com a Republica Franceza e o imperio da Russia, concebe em sua ardente imaginação mais outras reconciliações ainda! Convida a todos os principes e a todos os povos schismaticos, hereticos, ou mesmo ignorantes [illegible] da fé christã a formarem um só rebanho sob um unico pastor.

A passagem consagrada ás Igrejas do Oriente, a segurança que dá de serem respeitados os seus costumes e ritos, as attenções infinitas com que convida-os a tornarem ao aprisco abandonado, são ao mesmo tempo de uma eloquencia e de um sentimento verdadeiramente apostolicos.

Renuncia, em nome da Igreja, todo o pensamento de invadir os poderes politicos; assegura ainda que ella renuncia voluntariamente o exercicio de uma parte de seus direitos, limitando-se a reclamar a liberdade no dominio que lhe é proprio; e faz appello finalmente á boa vontade de todos para realisar a unidade permittida, na qual vê a certeza da paz universal.

Será isto emoção de um grande espirito?

Será isto a chimera de um nobre coração?

Elle o inquire a si mesmo, terminando por estas palavras:

Não desconhecemos o que exige de longos e penosos trabalhos a ordem de cousas cuja restauração aspiramos; e não raras pessoas pensarão talvez que nos entregamos de mais á esperança, proseguindo n'um ideal que é mais para desejar do que para esperal-o. Mas pomos toda a nossa esperança, toda a nossa confiança em Jesus Christo, salvador do genero humano, lembrando-nos das grandes cousas que antigamente comprio a loucura da Cruz, e a sua predicação á face da sabedoria deste mundo, estupefacta e confundida.

Supplicamos em particular dos principes e aos governantes, em nome de sua clarividencia politica e de sua solicitude pelos interesses dos povos que dirigem, que tenham a complacencia de apreciar equitativamente os nossos designios, e os secundem com as suas benevolencias e autoridade.

Uma parte somente dos factos que esperamos, chega a maturidade, o que não é pequeno beneficio, no meio de tão rapido declinio de todas as cousas, quando ao mal estar do presente se junta a apprehensão do futuro.

O ultimo seculo deixou a Europa fatigada dos seus desastres, e ainda ella vacilla por effeito das convulsões que a agitaram, e o seculo, que encaminha-se ao seu fim, não poderia em compensação transmittir como uma herança ao genero humano alguma garantia de concordia e a esperança dos grandes beneficios, que a unidade da fé christã promette? »

Isto é bello, mesmo humanamente fallando, e mostra de que fonte profunda procedem as inspirações do Santo Padre.

Para produzir grandes cousas, deve-se ter por objectivo idéas ainda maiores.

— Apezar de já nos termos a elle referido, o acontecimento que ultimamente se deu neste continente mais digno de attenção, é sem duvida a reconciliação diplomatica entre a Russia e a Santa Sé; facto que produzio tanto maior effeito quanto já começava-se a descrer da sua possibilidade. Ao menos os jornaes da triplice alliança davam o facto como cadaver mais inverosimil sem duvida pela essa facilidade com que se toma o desejo pela realidade.

Reconhecendo-se a elevação do espirito do Santo Padre e a dextreza de sua acção diplomatica, aceitava-se facilmente a impossibilidade da reatarem-se as relações officiaes entre o Vaticano e a maior potencia schismatica do mundo.

No entretanto, taes relações existiram outr'ora, e mantiveram-se mesmo durante longos annos com grande vantagem para os interessados, tendo sido interrompidas sómente ha uns 28 annos; e a partir desse momento naufragaram sempre todas as tentativas feitas no sentido de restabelecel-as.

Seria interessante, mas longo trabalho, traçar a historia das relações da Russia e da Santa Sé depois dessa interrupção, sendo ainda de grande embaraço a attribuição exclusiva da responsabilidade da ruptura á uma das duas partes.

Nem o representante da Russia em Roma em 1865, o Barão Meyendorff, nem o Papa que era então Pio IX, distinguiam-se por qualidades diplomaticas. Para ambos os choques eram inevitaveis e foram effectivamente, tendo os negocios da Polonia servido de pretexto ao desaccordo. Será certo, como o asseguraram os jornaes clericaes, que o Barão de Meyendorff se deixasse arrastar na discussão além dos limites permittidos? Disto nada sabemos, mas com certeza um facto tal se não daria, si o encarregado dos negocios da Russia tivesse tido por interlocutor a Leão XIII. Pio IX não tinha só todas as virtudes, possuia ainda muito espirito; e por infelicidade, era absoluto em suas opiniões, vehemente na palavra, e desconhecedor da arte que tão habilmente pratica o seu successor de dividir as questões a resolver, tomal-as a principio pelo lado mais accessivel e proseguir gradativamente até o fim que leva em vista.

Desde que occupa o throno pontifical, Leão XIII tem sabido aproveitar-se de todas as circumstancias, que se tem offerecido ou ha provocado para estabelecer entre si e o Czar, a principio relações pessoaes e em seguida officiaes.

Ha seis annos, o Sr. Alexandre Iswolsky foi encarregado de apresentar-lhe uma carta autographa do Czar e de felicital-o por occasião do seu jubileo episcopal; e desde então ficou em Roma, onde portava-se com a maior reserva e tacto, na espectativa do momento em que a sua presença officiosa podesse afinal revestir-se de um caracter official. A hora soou e a aproximação teve logar, sendo actualmente o mesmo Sr Iswolsky o encarregado dos negocios da Russia junto ao Vaticano.

Esta auspiciosa solução produzio viva impressão no mundo italiano, onde não se hesitou em attribuir aos bons officios da diplomacia franceza uma parte do merito deste successo.

Não sabemos em que medida a diplomacia franceza podesse influir ou tenha influido nessa aproximação; mas em todo caso felicitamo-nos pelo resultado. Si os radicaes da França julgarem a occasião opportuna para propor mais uma vez a suppressão do embaixador da Republica junto a Santa Sé, o ministro dos negocios dos estrangeiros terá neste exemplo da Russia um argumento de mais para oppor lhes.

Demais, a leitura dos jornaes da triplice alliança [illegible], [illegible] a grata relevancia do acontecimento; mesmo poder-nos-hia levar a exageral-o, e por isso vale mais reportar-se ao «Journal de Saint-Petersburg,» que prudentemente se exprime nestes termos:

A importancia do restabelecimento das relações officiaes entre a Russia e a Santa Sé não pode escapar a ninguem. Este successo é ao mesmo tempo a prova de um estado de cousas normal e regular, e um penhor de paz e boa intelligencia para o futuro. E', graças ás nobres intenções do papa e ao seu espirito de conciliação que o restabelecimento das relações officiaes com o Vaticano tornou-se possivel, e reveste uma importancia toda especial.

Esse restabelecimento exercerá de certo uma influencia salutar nas populações catholicas do imperio russo, porque contribuirá para manter no clero e nos fieis os sentimentos de dedicação para com o soberano, que o chefe espiritual da igreja catholica ha recentemente recommendado na Encyclica dirigida aos bispos polacos ».

Notamos que os negocios da Polonia haviam desavido o papa e o czar em 1865 e é muito significativo que seja uma encyclica dirigida aos bispos polacos que os tenha reconciliado. Dir-se-hia que Leão XIII haja abandonado o que quer que seja do passado da Polonia e das tradições da Santa Sé em suas relações reciprocas? Longe disto. O papa recorda com admiração a historia gloriosa da Polonia, e falla repetidamente do *povo polaco* e da *nação poloneza*.

Neste ponto é que a encyclica foi mal apreciada pelos jornaes italianos, segundo os quaes não devia ella accentuar senão a controversia entre o Papa e o Czar. Felizmente este não se detem na superficie das cousas; impressionou-se, nas instrucções aos bispos, do accento de autoridade, brando mas firme, com o qual Leão XIII lhes recommenda o respeito aos poderes estabelecidos e de nelles ver uma emanação da vontade divina; não illudio-se com o sentido da encyclica, ao que é a nota evidentemente officiosa do «Journal de Saint Petersbourg» não prova, e comprehendendo que poderiam os conselhos do Santo Padre aos milhões de polacos do seu imperio, apressou-se em concluir a reconciliação.

Os bispos polonezes poderão de agora em diante ter relações directas com o Papa, isto é ir a Roma, o que lhes era antes interdicto, de sorte que já annuncia-se uma proxima peregrinação.

O Czar terá por ventura feito tambem alguma comparação entre a attitude da Santa Sé e a do governo italiano a seu respeito.

O Sr. Crispi, sob pretexto de que é a Italia um producto do principio das nacionalidades por mais realmente para tornar-se agradavel á Austria, tomou a peito, declarando-o abertamente a defesa em qualquer terreno, como si elles tivessem disto necessidade, do principado e do principe da Bulgaria.

Cara era dizer que elle exagerou um pouco a importancia de seu papel nos Balkans?

Todavia, si exagerou-o, agradou a Vienna, produzio um effeito todo opposto em S. Petersburgo. Os jornaes italianos perceberam-n'o um pouco tarde; mas attribuir, como o fazem, a reconciliação do Papa com o Czar á um simples descontentamento deste é erigir um facto consideravel a uma causa minima, sendo no entretanto apenas certo que pequenas causas contribuem para produzir um grande effeito, quando este tem tudo já preparado e não depende senão de uma circumstancia insignificante para o determinar.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

AGOSTO

Dia 3

1645 — O tenente-coronel Hendrich Hous com 1.100 homens ataca no monte Tabocas o pequeno exercito pernambucano sob o commando de Fernandes Vieira.

Depois de seis horas de combate a victoria coroou as armas pernambucanas, retirando-se o inimigo com graves perdas.

Assim descreve esse combate Matheus van den Broech em seu *Diario*:

«... Tendo avançado tres ou quatro leguas, acercamo-nos de um posto avançado inimigo que atirou contra os da nossa vanguarda e se retirou para os seus, que eram da outra banda do rio. Os nossos vadearam tambem o rio cujas aguas davam-lhe pela cintura e sahiram em uma pequena campina ao sopé de um monte assim coberto de tabocas ou cannas cortantes que não podiam ver o inimigo, que ali estava em numero grosso.

Nada obstante os nossos que tambem eram numerosos o foram buscar com muita coragem do que se seguiram muitas mortes e ferimentos assim de officiaes como soldados.

Os indigenas houveram-se optimamente e brigaram com valor. Durou este combate desde as duas horas da tarde até que a noute veio repousar os combatentes. Como a nossa polvora estava quasi de toda consumida o chefe Hous retirou-se durante a noite, para Tapicará levando o maior numero possivel de feridos. Perdemos uns 200 homens, uns mortos e outros feridos, entre os quaes varios officiaes, como o capitão Andrecis Fallo, atravessado por uma bala do que veio depois a morrer no Recife, o capitão Sicquma ferido em tres partes, o tenente Hayckesiet morto, o tenente Jacob Hamel morto, o tenente Schott ferido mortalmente (depois morreu) e mais outros.»

A nossa perda foi apenas de uns 50, porem no numero de mortos contavam-se os valentes pernambucanos João Paes Cabral, João de Mattos e Ignacio Mendes de Azevedo.

1825 — O Dr. José da Natividade Saldanha, condemnado a morte pela commissão militar, envia, de Caracas, a seguinte procuração, ao Dr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida, um dos juizes que tomou parte em sua condemnação:

« Pela presente procuração por mim feita e assignada; constituo por meu bastante procurador na provincia de Pernambuco ao meu collega Dr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida para em tudo cumprir a pena que for imposta pela commissão militar, podendo este morrer enforcado, para que lhe outorgo: todos os poderes que por lei me são conferidos. Caracas, 3 de Agosto de 1825 — *José da Natividade Saldanha.*

1834 — Fallece Bernardo José da Gama, visconde de Goyanna, natural de Pernambuco. Em 1811 fez parte do governo provisorio que substituio ao governador D. José Thomaz de Menezes, no Maranhão, e depois da independencia, foi eleito deputado a assembléa constituinte. Em 1831 foi ministro do imperio, deixando a pasta para ir administrar a provincia do Pará, onde foi deposto e remettido preso para o Rio de Janeiro, o que não impedio que em 1834 tomasse assento na Camara dos Deputados como representante do Pará.

REVISTA DIARIA

Governo do Estado — S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado respondeu nos seguintes patrioticos termos ao officio que lhe dirigira em 31 de Julho findo o digno commandante do 2.º districto, Exm. Sr. general Antonio Gomes Pimentel, relativamente ao reapparecimento d'*A Provincia*:

«*1.ª Secção Palacio do Governo de Pernambuco, em 1.º de Agosto de 1894.*

« Exm. Sr. general commandante do 2.º districto militar.

« Scientificado pelo vosso officio, n. 2653, de hontem datado de haver o Exm. Sr. Vice-Presidente da Republica consentido na publicação do jornal *A Provincia*, d'esta capital, agradeço-vos a extrema benevolencia com que vos referistes ao meu governo que realmente se puder contribuir para a paz e prosperidade da nossa terra será em grande parte devido ao intelligente concurso do alto criterio e vero patriotismo que ides revelando na administração militar do 2.º districto, recommendando-vos assim e cada vez mais á estima dos bons pernambucanos — Saude e Fraternidade. — *Alexandre José Barboza Lima* »

Moeda divisionaria — Do Sr. A. Barbosa Vianna, digno secretario da illustre Associação Commercial Beneficente, recebemos a carta infra, acompanhada da copia nella apontada a qual vae em seguida publicada.

Versa a referida copia da representação, dirigida ao Exm. Dr. governador do Estado, sobre a falta de moeda divisionaria nesta cidade e no interior do Estado, e solicita medidas que ponham termo á sua penosa situação.

Julgamo-nos dispensados de adduzir reflexões em apoio da representação, porque são tão publicos e notorios os vexames porque tem passado a população de Pernambuco, como aliás a de outros Estados, pela falta de moeda divisionaria, e tão geralmente é reconhecida a necessidade de remediar á esse mal, que reputamos tarefa inutil insistir nesses factos.

Entretanto, nutrimos a esperança de que não será baldado o empenho da benemerita Associação Commercial Beneficente, orgão genuino do commercio de Pernambuco, tanto mais quanto sabemos de sciencia certa que o illustre e honrado governador do Estado tem se empenhado com esforço junto ao Governo Federal no sentido de serem dadas providencias que ponham termo aos alludidos vexames, cortando simultaneamente os abusos da emissão de vales.

Eis a carta e a representação:

« Secretaria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 1º de Agosto de 1894.

« A' Illustrada Redacção do *Diario de Pernambuco*.

« Tenho a satisfação de remetter a V. S. copia da representação dirigida por esta Associação a S. Exc. o Sr Governador do Estado, pedindo providencias sobre a falta absoluta de moeda subsidiaria para trocos e rogo o apoio dessa illustrada Redacção n'esse sentido, afim de ver se é possivel pôr termo a tal vexame, que póde considerar-se, sem exagero, uma calamidade publica.

« Sou com toda a consideração. De V. S. criado e obrigadissimo. — *A. J. Barbosa Vianna*, secretario.»

—

« Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 31 de Julho de 1894.

« Illm. Exm. Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

« A Associação Commercial Beneficente, defensora da classe que representa e do publico em geral, vem ainda uma vez representar a V. Exc. contra a enorme falta de moeda subsidiaria que auxilie as transacções de pequeno valor.

« Como V. Exc. não ignora, nota-se ha tempos na capital deste Estado e nas localidades do interior, bem como nos proprios Estados limitrophes ao de Pernambuco, falta absoluta de moeda de cobre e nikel para trocos. Devido a razões que não são bem conhecidas, mas que devem assentar uma parte na exportação e outra no agio a que em virtude da baixa do cambio tem dado os metaes amoedados, principalmente o ouro, tem desapparecido da circulação a moeda metallica de toda a especie.

« Nas condições dos preços baixos dos metaes, que vigoram actualmente, e devido á liga addicionada ás moedas de prata, nikel e cobre, nenhuma dessas moedas representa como metal o seu valor intrinseco. E' bem possivel tambem, que devido por um lado ao agio que têm dado os metaes amoedados, e por outro á natural desconfiança popular pelas avultadas emissões bancarias, se tenha retrahido a circulação da moeda, que fica deste modo guardada e representando economias individuaes, ou ainda na mão de agiotas dinheirosos aguardando o desejado agio para ser trocada.

« Destas considerações sobresahe uma verdade pratica que não póde deixar de mencionar-se: somente em quantidade muito avultada poderia a moeda de cobre e nikel manter-se em circulação.

« Por outro lado, é força confessar a grande facilidade da população em receber *como dinheiro*, quaesquer papeis que, sob a forma de vales, são dados como troco, o que aliás é, na actualidade, meio unico de poder a população satisfazer as suas necessidades.

« E se é difficil ás classes mais protegidas da fortuna satisfazerem ás necessidades que dependem de pequenas quantias, avalie V. Exc o que está acontecendo com as classes necessitadas, que tem de repartir os seus minguados recursos na acquisição de innumeros objectos!

« Quando, ha tempos, se começou a sentir a falta identica, vieram os bilhetes de passagem da Companhia Ferro Carril prestar assignalados serviços á população espalhando-se por todo o Estado no valor de muitas dezenas de contos de réis. Depois começaram esses bilhetes a ser falsificados, e a ser consequentemente, supprimida a sua emissão, que foi substituida por padrões facilmente dilaceraveis, mas que ainda assim o publico não póde deixar de utilisar como moeda divisionaria, á falta absoluta de outra.

« Alguns estabelecimentos desta capital, e quasi todos os do interior, começaram a emittir vales, uns positivamente contrarios á lei e outros com o caracter definitivo de titulos de divida, que o publico se vê coagido a receber, para poder prover ás suas mais palpitantes necessidades.

« Nas quatro folhas annexas, verá V. Exc. uma diminuta amostra da quantidade enormissima da nossa moeda subsidiaria, e ainda o especimen n. 1 dos vales emittidos nos municipios do Estado da Parahyba, com a importancia respectiva recolhida na caixa economica que é repartição federal.

« O n. 2 representa um vale da Camara Municipal do Porto, em Portugal, emissão autorisada como medida de salvação publica, em crise semelhante á que atravessamos.

O n. 3 é um vale da municipalidade de Cimbres, deste Estado, com a importancia recolhida no cofre do municipio.

« O n. 4 são os bilhetes da Companhia Ferro Carril, *sem valor para troco*, como nelles se diz, mas que COMO TROCO são dados no pagamento das passagens.

« O n. 5 valles de alguns estabelecimentos, positivamente contrarios ás leis vigentes, mas que as circumstancias actuaes desculpam.

« O n. 6 representa titulos de divida, que emittidos em vista das circumstancias que actuam de momento, são entretanto os que maior cunho de legalidade apresentam.

« V. Exc. comprehenderá, á vista do exposto, que é um verdadeiro cahos tudo o que presentemente representa a nossa moeda subsidiaria, e providenciará, estamos certos, para dar uma melhor orientação a tudo isto.

« Desde que o governo federal não toma uma providencia efficaz contra os males que nos atrophiam, urge que V. Exc. como primeira autoridade deste Estado e principal interessado no seu desenvolvimento, tome o patriotico alvitre, como medida de salvação publica, de autorisar ou o Thesouro do Estado a emittir titulos de divida que acabem com a falta absoluta de trocos, ou appelle para o patriotismo dos municipios para que o façam, acabando de vez com as emissões particulares e sem garantia.

« Apresentamos a V. Exc os nossos protestos da mais elevada estima e consideração. — Deus Guarde a V. Exc. — *Joaquim Lopes Machado*, presidente. — *Antonio Joaquim Barbosa Vianna*, secretario.»

Companhia Ferro Carril — Por determinação do Sr. gerente dessa companhia e de accordo com os estatutos da Associação Beneficente dos respectivos empregados, o rendimento das linhas de hoje, reverterá em beneficio da mesma Associação.

Era Nova — Publicou-se hontem o n. 32 do anno V desse periodico politico e religioso.

D. João Esberard — No vapor «Amazonas,» esperado brevemente da Europa, segue com destino ao Rio de Janeiro o Exm. e Rvdm. Sr. D. João Esberard, illustre e digno arcebispo da archi-diocese do mesmo nome.

Publicações — Recebemos e agradecemos:

Um exemplar do relatorio sobre a Instrucção Publica no Estado da Bahia, apresentado ao Sr. governador do mesmo Estado, Dr. Rodrigues Lima, pelo Dr. Satyro de Oliveira Dias, director geral.

Um opusculo fasciculo 4.º contendo o repertorio de relatorios de patentes de invenção, concedidas pelo governo federal.

— Uma carta circular do *centro litterario estudantesco* de Maceió, acompanhada do numero especial de uma revista, publicada para commemorar o seu 1.º anniversario.

Por intermedio da Agencia Litteraria o n. 560 d'*O Occidente*, importante revista illustrada de Portugal, que ainda desta vez muito se recommenda á leitura.

Chegada — No paquete *Pernambuco* regressou, do Rio de Janeiro, chegando hontem a esta cidade, o chefe da 2ª secção da Alfandega, Sr. João Gomes da Silva, que hontem mesmo reassumio as funcções de seu cargo.

Comprimentamol-o.

Nova musica — O Club dos Phenianos mimoseou-nos com um exemplar da polka para piano — *Os Phenianos na ponta* — composição do Sr. Claudio da Gama, que offereceu a directoria do dito club.

E' uma linda polka, como todos os trabalhos musicaes do Sr. Claudio da Gama.

Somos gratos á fineza do club.

Visitas domiciliarias — Da Inspectoria de Hygiene nos remetteram o seguinte:

O Dr. Baptista Fragoso visitou 45 domicilios nos dias 30 e 31 de Julho no becco da Miudinha, Becco dos Portos e Caes do Apollo.

No Becco da Miudinha os predios ns. 0, 8, 6, 3, 4, 2 as latrinas não teem agua.

No n. 5, o quintal não tem esgoto.

No n. 1, a latrina não funcciona e as paredes pouco asseiadas.

Na parte posterior do açougue n. 64 da rua da Guia, esquina do Becco dos Portos não tem latrina e o proprio açougue é bastante prejudicado por não estar em condições boas. Existem goteiras.

No Becco dos Portos n. 3 a latrina suja e sem agua.

No n. 1 andar terreo e 1.º andar as latrinas não funccionam.

No n. 6 pouco asseio.

Fundos da casa da rua da Sanzala n. 50 a latrina não funcciona.

No n. 2 andar terreo a latrina não tem agua.

No Caes do Apollo n. 53, fabrica de bebidas na parte posterior pouca limpeza.

Os outros em condições regulares.

Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco — Cumpre nos rectificar n'um ponto a noticia que hontem demos sob esta epigraphe. A força que seguio para o Cabo não foi federal, mas sim da policia estadoal, por assim o terem combinado as autoridades superiores, tanto federal como estadoal.

Os operarios em sua quasi totalidade estiveram hontem nos respectivos trabalhos, mostrando-se calmos, ainda que timidos.

Parte da força regressou hontem; e o resto ainda se demorará no Cabo por alguns dias.

Do trem ascendente de hontem pela manhã, mão ignota lançou sobre grupos da conservação, em varios pontos da linha, *boletins* aconselhando os respectivos operarios a não trabalharem.

Isto indica bem que a fonte de derivação da gréve está fóra do operariado da ferro-via.

Cautella!

Armada Nacional — Deram entrada hontem no porto do Recife os cruzadores da armada nacional — *Marte* — procedente do sul, e — *Benjamin Constant* — procedente de Toulon por Teneriffe.

Ambas salvaram á terra, sendo as saudações correspondidas pela fortaleza do Brum.

Barão do Rio Apa — No paquete nacional «Pernambuco» veio hontem do Rio de Janeiro o Exm. Sr. General, Barão do Rio Apa, que por incommodo de saude, procura o clima do norte, e no mesmo referido paquete segue para o Ceará.

Comprimentamos á S. Exc.

Capella dos Afflictos — De hoje em diante, todos os dias de sexta-feira, das 6 horas ás 8 da noite, estará exposta a devoção dos fieis a imagem do Sr. Bom Jesus dos Passos na capella dos Afflictos.

A historia da rainha Isabel — A *New Review* insere um artigo anonymo sob o titulo «Segredos da Côrte de Hespanha», que deve suscitar grande escandalo no paiz de que se occupa e mesmo fóra delle. O autor traça um quadro cruel do modo por que a rainha Isabel, sogra da rainha regente actual, foi educada desde a mais tenra infancia.

« Póde-se dizer que desde a idade dos onze annos, a rainha foi educada de modo a tornar-se moralmente selvagem.

Ella era de resto, effectivamente, uma selvagemsinha, deixando-se guiar ao acaso pelos impulsos da sua propria natureza — uma natureza obstinada, indisciplinada e violenta, que não respeitava ninguem dos que viviam na sua intimidade. »

Isto já era máo, mas o que era peior ainda era o proposito deliberado de lhe destruir o moral ainda antes de ella deixar de brincar com as bonecas.

« Politicos cavilosos aproveitaram-se do amor que a rainha consagrava á leitura para lhe dar para as mãos livros destinados a depraval-a. Quando ella tinha dez annos deram-lhe para ler *Justina* e *Faublas*. »

Da rainha regente Christina, a mãe de Isabel, o escriptor diz que era uma mulher cujo principal divertimento consistia em cortar as sobrancelhas das suas creadas e em obrigar estas a comerem papelotes de papel.

Christina possuia, comtudo, uma faculdade extraordinaria que deve ser registrada. Depois de seu casamento com o primeiro marido, casou segunda vez, mas conservou secreto o casamento e os filhos que delle nasceram.

« Uma mulher dotada de menos energia teria achado difficuldades insuperaveis, em conservar tal situação em segredo. Christina não se embaraçou com tão pouco. O seu organismo prestava-se maravilhosamente a semelhante plano. Os partos, supportava-os com uma facilidade incrivel. Certo dia, durante um grande jantar de gala, levantou-se da mesa sem mostrar o menor indicio de indisposição physica, pedio aos seus convivas que se não movessem e sahio da sala de jantar com ar mais socegado deste mundo. D'alli a menos de meia hora, voltava, tomando outra vez o seu logar á mesa, e concluia o jantar sorridente e graciosa. Sua Magestade tivera o seu bom successo no quarto d'uma das suas camareiras! »

A joven Isabel entretanto crescia á lei da natureza e fazia cousas que atrapalhavam singularmente os que a cercavam.

« Em certa occasião, vio ella um quadro representando uma odalisca, com um véo que fluctuava em redor della sem uma préga: vêr tal quadro e querer immediatamente um véo exactamente igual, que fluctuasse do mesmo modo, foi obra de um instante; como a modista que a vestia se declarasse incapaz de fazer fluctuar o tal véo como ella queria, inventou uma armação de arame que fez coser á cintura, de modo a que o véo fluctuasse sem prégas até á extremidade do vestido; e assim arranjada, apresentou-se, presumida como um pavão, n'um baile da Côrte. »

Quando attingio a idade dos doze annos, succedeu-lhe a sua *primeira* aventura seria, que tal como a conta o collaborador da *New Review*, chega quasi a ser inacreditavel. Imaginem que a joven princeza, prestes a subir ao throno, escapou por um triz a ser violada por um dos seus proprios ministros!

« Em 10 de Novembro de 1843 a rainha prestou juramento. Uma das pessoas que mais haviam contribuido para a quéda de Espartero era Don Sebastiano de Olozaga, antigo embaixador em França, e um dos chefes do partido progressista, que exerceu o cargo de *aio* da rainha. Era um homem de intelligencia, bom conversador, bem armado para as luctas politicas, dedicado a seu partido, mas destituido completamente de escrupulos e nada delicado nos seus methodos. Baixo, gordo, atarracado, e carecendo totalmente de distincção e de elegancia, exactamente o typo de um *torero* de baixa esphera, ou mesmo de um vulgar *chispero*, o seu physico indicava sufficientemente o seu caracter. A rainha não o podia vêr.

Durante muito tempo empregou toda a sorte de esforços para adquirir uma influencia desastrada no espirito de sua pupilla e todos os calculos tenderam ao fim de estabelecer e firmar o seu proprio poder.

Para isto, não achou melhor systema do que procurar depravar-lhe o espirito. Ainda ella mal sahia da extrema infancia, já elle lhe dava para ler livros corruptores. Finalmente, um dia, quando Isabel chegara aos doze annos deu-lhe a beber certas drogas e tentou abusar da sua innocencia. Se a tentativa não se realisou, foi pelo inesperado apparecimento da condessa de Mina.

Desconfiando das intenções de Olozaga, esta corajosa senhora, a despeito do risco que corria, não hesitou em entrar no quarto, impedindo que o attentado se consumasse. A rainha Isabel conservou-lhe sempre d'ahi uma sincera gratidão. »

Eis um episodio que ha de por certo tentar os romancistas do seculo vinte.

Folheto — Recebemos um folheto contendo commentarios e observações sobre o material da via ferrea de Olinda, pelo Sr. Dr Antonio Pereira Simões, presidente da directoria e gerente da companhia.

Esses commentarios e observações são feitos a proposito do parecer da commissão encarregada de examinar o mesmo material.

Agradecemos ao Sr. Dr. Simões a remessa que nos fez do alludido folheto.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem compareceram 35 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio Pedro Celestino, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1.º combinado com o art. 13 do Cod. Penal porque no dia 12 de Outubro de 1892, na freguezia da Varzea, armado de faca e espingarda, produzio ferimentos em Francisco Salles da Silva a quem tentou matar.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:
Luiz Francisco Barreto Almeida.
Joaquim Barros Lins Wanderley.
João Alfredo Serrano Travasso
Dr. Francisco Augusto da Fonseca Silva.
José Luiz de Souza.
Manoel Antonio Albuquerque Machado.
José Felix de Brito Macedo.
Augusto Carlos Boa-Viagem.
João Paulino Marques.

Produzio a accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 3.º promoter publico.

Deduzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury de sentença, o Dr. João Alvares Pereira de Lyra, presidente do Tribunal, condemnou o réo no grão maximo do art. 294 § 1.º combinado com os arts. 63 e 409 do Cod. Penal, á 23 annos e 4 mezes de prisão simples.

O réo protestou por novo julgamento.

Foi encerrada a sessão.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados affixou na repartição do Registro de casamentos á rua do Imperador n. 75 1 andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Antonio Marques natural do Estado de Alagoas, official do corpo municipal, residente a freguezia de Santo Antonio, com Silvina Leite da Silva, natural deste Estado, residente a freguezia da Boa-Vista.

A cura da preguiça—A preguiça, pretendem certos, é por definição o mais incuravel dos males; o unico remedio que se lhe poderia oppor é o trabalho, e o trabalho é precisamente aquelle de que os preguiçosos são incapazes.

Este aphorismo, no entender do Dr. Mauricio de Fleury, não passa de um paradoxo.

Ha a distinguir entre duas categorias de preguiçosos; os indifferentes e insensiveis, que são com effeito incuraveis e os preguiçosos *que têm remorsos*, os intermittentes sobretudo, que são susceptiveis de cura, ou pelo menos de melhora em fortes proporções.

O Dr. Fleury cita um certo numero de homens illustres, que soffrem *de preguiça*, isto é, de uma repugnancia decisiva pelo trabalho e que apezar disso deixaram uma obra consideravel cujo conjuncto induzia pelo contrario a attribuir-lhes uma actividade incessante. Alfierie, Rousseau, o proprio Gœthe, o cerebro mais encyclopedico dos modernos tempos, estavam neste caso, mas o exemplo mais caracteristico é o Darwin.

« Este philosopho que mudou o aspecto da sciencia propoz aos homens uma das mais bellas e a mais provavel das concepções do universo este investigador cujas observações pessoaes e leituras constituem uma bagagem colossal, Darwin, tinha um espirito lento, uma memoria confusa e tão pouco activa que lhe foi sempre impossivel ficar com um verso ou nome proprio de cór, mais de um dia ou dous. Destituido de imaginação, confessava na sua incomparavel e sincera molestia que não tinha bastante senso critico para ousar julgar as obras de quem quer que fosse, excepto as suas.

Sempre doente, sempre cansado vivia no campo, de inverno como de verão, e a fadiga prostrava-o tão facilmente que se lhe prohibia receber os seus amigos e conversar. Não trabalhava com algum vigor senão uma hora por dia, das 8 as 9; depois regressava para junto dos seus, e para descançar fazia com que lhe lessem os jornaes ou algumas paginas de romance, as dez e meia voltava para seu laboratorio, para lá permanecer até o meio dia e assim ia indo té o extremo limite de suas forças.

Poucos homens foram tão debeis, poucos homens souberam executar tarefa mais consideravel. Admiravel omnipotencia de uma idéa dominante, mesmo em um cerebro de vitalidade mediocre. »

Belzac, o prodigioso productor, o colosso de trabalho que da meia noute ao meio dia escrevia cem paginas sem levantar a cabeça, aborrecia o trabalho e não invejava senão as delicias do *far niente* absoluto.

O mesmo succede a Zola, que é tambem um preguiçoso a seu modo, e que não aspira se não o momento de escrever a palavra *Fim* no romance e que trabalha, para se offerecer algumas semanas de ocio completo.

O Dr. Fleury, que é intimo de Zola, conta a respeito delle particularidades interessantes.

« A sua faculdade de attenção é mediocre. A menos que lhe não seja indispensavel para o romance que prepara Zola não póde sustentar a leitura de uma obra abstrata e não tira dos livros que consulta senão o que póde utilisar.

Quanto á sua vontade, sempre desconfiou tanto de que ella era capaz de desfallecer, sempre a sentio tão pouca robusta, que de instincto inventou os melhores estratagemas para a amparar.

Zola não póde trabalhar mais de tres horas por dia; nunca lhe foi possivel constranger se a um esforço maior: « Fico doente, doente a metter-me na cama quando vou além desta medida,» disse-me elle muitas vezes.

Ha melhor ainda: essas tres horas de labor quotidiano, não as emprega a fio; uma hora logo que se levanta, uma hora de trabalho excellente em que o espirito está lucido e vivaz, em que a phrase brota da penna, prompta e definitiva

Mas já a fadiga apparece torna-se necessario comer um pouco para restaurar as forças e ler os jornaes para fazer diversão.

Das dez ao meio dia, Zola escreve ainda menos facilmente e bem do que durante a hora inicial e acabou se para o resto do dia; a partir desse instante, não prestará senão para escrever cartas. »

Essas tres horas quotidianas produzem um formidavel volume de 500 ou 600 paginas no fim do anno.

De instincto, Zola applicou o methodo mais proprio para vencer a sua repugnancia intima ao trabalho.

Este exemplo deve infundir esperança no espirito dos que soffrem de se sentirem preguiçosos—o que é precisamente o caso de quem escreve estas linhas, seja dito humildemente de passagem.

Por isto fico aguardando com anciedade o proximo artigo do Dr. Fleury, em que elle se propõe a traçar as regras de hygiene que os preguiçosos devem seguir para se desembaraçarem desta nevrose.

Porque a preguiça saibão-n'o os leitores, é uma verdadeira nevrose

Telegrammas retidos — Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes:
L. Machado para Lopes Cruz.
Do Rio para Kewan Guedes.
Do Rio Formozo, para Manoel Fogueteiro.
De Santos, para Guepe.
De Maragogy para Rodrigues.
De Natal, para Francisco Xavier.

Paquete Nille — Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza, diz que o vapor «Nille» sahio ás 11 horas do dia 1.º do porto do Rio de Janeiro.

A Semana—Os Srs. Hugo & C. nos offereceram o n 51 do V anno do herdomadario *A Semana*, que se publica no Rio de Janeiro.

Agradecidos.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 1 de Agosto de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h	22,°2	761,mm68	17,15	8
9 »	21,°3	762,mm45	17,69	81
12 »	23,°8	761,mm02	17,97	81
3 t.	23°,4	759,mm82	18,00	83
6 »	21°,5	761,mm68	17,42	85

Temperatura minima 25,50
Temperatura maxima 25,00
Evaporação em 24 horas ao sol 4mm8, á sombra —.
Chuva 19,m9.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 0 h. 30 m. da manhã, SSE com interrupções de S até 6 h. 34 m. SE com com interrupções de SSS e ESE até 1 h. 15 m. SSE, SE e ESE alternados, predominando SE até 2 h 06 m. da tarde, SSE e S alternados até 6 h. 52 m., SE até 9 h. 0 m., SSE até meia noite.
Velocidade média do vento 2,m29 por segundo.
Nebulosidade média 0,97.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	1 de Agosto	9 h. 25 m. da m.	0,m03
B. M.	Idem	[illegible]	[illegible]

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 1 de Agosto de 1894:

Existiam	447
Entraram	11
Sahiram	4
Existem	454
A saber:	
Nacionaes	431
Mulheres	8
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	447
Arrasoados	414
Bons	401
Doentes	10
Louco	1
Louca	0
Total	414

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 69 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 1 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	14
Falleceram	2
Existem	767

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 12 da manhã e sahiu ás 12 1/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/2.

Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahiu ás 9 1/2.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahiu ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 de Agosto:

Cellina Emilia Salluet, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Graça.

Luiza Ferreira Dias, Pernambuco, 7 annos, Graça.

Luiz Francisco de Salles, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Francisca do Carmo, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.

Joanna, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa Vista.

Elluvirges Maria da Conceição, Pernambuco, 3? annos, solteira, Boa Vista.

PERNAMBUCO

Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos.

ANNO SOCIAL DE 93 A 94

Receita

Mensalidade dos socios	1:654$000
Joias e diplomas	71$000
Saldo do espectaculo em beneficio	30$000
Auxilio do Gerente em seu nome	50$000
« « « « nome da Companhia	250$000
Saldo do exercicio anterior	971$946
Juros do dinheiro depositado	85$502
	3:112$448

Despezas

Beneficencia aos socios doentes	759$310
Aviamento de receitas	165$210
Impressos, (recibos e estatutos	105$000
Objectos diversos comprados para o expediente da sociedade	82$900

Saldo

Na Caixa Economica	1:948$118	
Em poder do Thesoureiro	51$920	
		2:000$030
		3:112$449

S. E & O.
Recife, 31 de Julho de 1894.

O Thezoureiro,
José Izidoro Teixeira Montarroyo.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 Julho de de 1894

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	5.029:242$560
Caixa	11:645$000
	5 040:887$560

Passivo

Depositos em contas correntes	5.040:887$560

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	104:378$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica	1:000$000
Despezas geraes	13:559$1?0
Caixa economica c/ de deposito	25:161$76?
Caixa	3:015$180
	153:141$603

Passivo

Capital	111:066$91?
Saldo de penhores vendidos em leilão	10:233$372
Saldo de penhores prescriptos	117$8?0
Lucros e perdas	23:117$280
Juros	8:606$210
	153:141$603

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de Agosto de 1894.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

SCIENCIAS

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

Commissão de estudo da viação da provincia em 10 de Março de 1882

II

São estes os traços geraes pelos quaes a nossa futura rede de vias-ferreas prende-se ao systema geral de viação do Imperio. Uma estrada geral, de bitola larga, parallela ao littoral, com 200 kilometros de extensão; outra central, que não terá menos de 900 para chegar a nossa divisa com o Piauhy; 50 kilometros de estrada lateral ao S. Francisco e um ou mais ramaes da mesma estrada, tendo cada um de 100 a 150 kilometros, deverão, n'um futuro mais ou menos proximo, sulcar o nosso territorio.

Falta-nos agora ver quaes sejam as mais vias-ferreas, (as quaes poderão ser de bitola differente, conservando comtudo entre si a desejada uniformidade) de que precisamos para completar a nossa viação metallica Antes, porém de proceder a esta determinação, precisamos accrescentar ás bases geraes estabelecidas no principio deste parecer, mais algumas considerações, filhas das especiaes circumstancias da producção agricola da nossa provincia

Assim, ao passo que as grandes arterias, a que denominamos *Estradas Geraes*, podem distar umas das outras, 200 300 ou mais kilometros, as estradas e ramaes de segunda ordem, que devem completar o nosso systema de viação e a que chamamos *Estradas Provinciaes*, por via de regra não deverão admittir entre si distancia maior que a de 40 kilometros, implicitamente determinada no Aviso de 29 de Janeiro, que quiz deixar a cada uma, uma zona propria de 20 kilometros de cada lado.

Esta distancia de 20 kilometros, que corresponde a um frete de 2$000 por cada carga de 10 arrobas (150 kilogrammas) transportada a costa de animaes, e representa de 10 a 20 % do valor bruto para a farinha e os legumes que poderão transitar nas vias-ferreas, e de 5 a 10 % para o assucar e o café, marca os limites dentro dos quaes a viação metallica, (com a condição *sine qua non* de medicidade de frete), poderá elevar ao maximo a producção das respectivas zonas. Além destes limites, poderão, sem duvida, alguns generos procurar as estações; mas em pequena quantidade, e o augmento de receitas, que delles resultará para vias-ferreas, será comprado a custa do esmorecimento das localidades mais affastadas dos trilhos e de sensivel prejuizo da producção geral

E' certo que uma carga de algodão, que vale de 60 ou 70 mil réis, póde, pagar, além do frete da via-ferrea, dous ou mesmo quatro e até seis mil réis de frete de terra; mas, por maior e mais interessante que seja a producção de semelhaute genero nem por isso deixa de ser uma lavoura excepcional destinada unicamente a exportação, e como já o temos estabelecido nas primeiras paginas deste parecer, « o transporte dos generos de importação e exportação não e o unico nem mesmo o principal fim das vias de transporte;

Esta consideração do subido valor do algodão póde e deve influir na questão da preferencia a dar a construcção de taes ou taes vias-ferreas; (já que não se póde por ora cuidar de todas) mas não na organisação do plano geral. Accresce, que a producção algodoeira é peculiar a parte da provincia que, mais distante do littoral e menos povoada, terá que esperar muito antes de ser dotada com uma rede completa de vias-ferreas, e os generos da parte mais rica e povoada da provincia, da que exige mais imperiosamente as vias metallicas não podem, sem grave prejuizo para a producção e sua completa utilisação, pagar frete de terra superior ao acima estabelecido (2$000). Por isso é que as 3.ª e 4.ª secção de nossa via-ferrea do Recife a Palmares recebem assucar de engenhos distantes 25, e 30 e mais kilometros, mas nem retame, nem aguardente, d'aquella distancia não se pode aproveitrr.

Em summa, conservando-se, na maior parte de sua extensão, afastadas umas das outras 30 a 40 kilometros, as estradas de ferro a construirem-se n'esta provincia não se prejudicarão, porque a metade dessa diotancia é a que constitue para cada uma a sua verdadeira zona de actividade em relação a maior parte dos productos do solo. O proprio assucar não pode admittir maior sem prejuizo para a producção, e pelo que toca ao algodão vindo do centro é de toda conveniencia que possa haver a concurrencia entre as vias ferreas, afim de que o productor não seja explorado sem piedade por desproporcionadas tabellas de fretes.

Isto posto, podemos proseguir no desempenho da nossa tarefa:

—

Considerada em sua generalidade, a superficie d'esta provincia consta de dous planos inclinados.

O primeiro, partindo do littoral, (onde occupa cerca de 200 kilometros, e prolonga-se, ao sul atè a bacia de S. Francisco e ao norte até a do Parnahyba) sobe rapidamente na direcção E. O., para attingir as cotas de 900 e 1,000 metros acima do nivel do mar em Pernambuco nas cabeceiras do Ipojuca, do Capibaribe e da Una, distantes da praia 300 a 400 kilometros, em Alagôas, nas do Mangunba, do Parahyba, do Mandahú, nas do Parahyba n provincia do mesmo nome nas do Rio Grande do Rio de Piranhas, do Jaguaribe e nrovincias do Rio Grande do Norte e do Ceará.

Não levando em conta os poucos districtos nossos, cujas aguas correm para o Canhoto e o Parahyba alagoano, os valles dos supracitados Capibaribe, Ipojuca e Una, desde suas nascentes até uma distancia do mar nunca superior a 100 kilometros, constituem (até alli) a totalidade da parte pernambucana do plano inclinado de que estamos tratando. Consta elle, n'aquellas alturas, de planaltos ou platós fracamente ondulados, dos quaes emergem de longe em longe massiços montanhosos a que denominam—*brejos* e que erguendo-se na altura de 500 e mais metros acima dos terrenos que os cercam, gozam de clima e producções differentes dos dos platós.

Esta parte da provincia, a que denominam *agreste* ou *catinga*, cujo altura varia de 200 até 500 e mais metros acima do nivel do mar, e onde a construcção de vias-ferreas será relativamente facil, por não exigir grandes movimentos de terra, nem curvas e declivios exagerados, é nimiamente secca para admittir culturas permanentes. Chegado que seja o verão, o ardor do sol alli produz effeitos analogos aos do frio nas regiões ditas temperadas; cessa a vegetação; os arvoredos perdem as folhas; as hervas desapparecem crestadas pelo sol e apenas uma ou outra arvore conserva-se verde.

Por isso, por maior que seja a abundade daquelles terrenos, onde tudo dá na estação invernosa, não se prestam elles, por ora, a outras culturas alem dos legumes e cereaes, do fumo e, em alguns lugares, do algodão herbaceo. Só poderão admittir outros depois de executados, dispendiosos trabalhos de açudes e reprezas, ou outros mais caros ainda, que tinham por alvo, restaurando as mattas que o machado e o fogo do fazendeiro de algodão destruir, restituir aquella zona, com a posse de aguas de rios permanentes, um clima do qual é provavel tenha gozado em remotas éras.

Este, apezar da destruição das mattas, ainda subsiste nas serras ou brejos. Ali os riachos não cortam, e prosperam a canna, o cafeeiro, o algodoeiro toda qualidade de lavoura, ao passo que o geral da zona só é aproveitado para fumo, legumes e mesquinha creação du gado.

Comprehende a Catinga, no valle do Capibaribe, as freguezias de Sante Antonio de Jacarará, do Brejo da Madre de Deus e de Santo Amaro de Taquaretinga, a quasi totalidade da de Limoeiro, e parte da da Gloria de Goitá; no valle do Ipojuca, as de Cimbres, Pesqueira, S Caetano da Rapoza, Caruarú, Bezerros, Gravatá, e parte da de Santo Antão; no valle do Una as de S. Bento, Altinho, Panellas e parte das de Bonito e Garanhuns, abrangendo uma população de uns 200 000 habitantes, dos quaes cerca de 15 000 ainda eram escravos na occasião do recenseamento de 1872.

Entretanto, nullo ou insignificante é o contingente de productos com que esta prte importante da população da provincia concorre para o abastecimento do grande emporio do Recife.

Os legumes e cereaes ali apodrecem nos annos da fartura, por não ser o seu valor sufficiente para pagar transporte de 20, 30 ou 40 leguas a costa de animaes; a creação do gado pouco excede as necessidades do consumo local; o café, o assucar e a aguardente das poucas engenhocas que existem nos brejos não chegam para o mesmo consumo, e a *Catinga* só manda para o Recife algum fumo em corda, os couros das rezes mortas para o susten o das populações urbanas, e algum pouco algodão, pagando por taes generos frestes, que embora não sejam exhorbitantes. quando comparados aos que pagam os algodões do *Sertão* e os assucares da região beira-mar, nem por isso deixam de representar de 10 a 20 0/0 do valor bruto do genero transportado; e mais avultados seriam, se a certeza de achar no Recife frete de tornaviagem, não levassem os almocreves a contentarem-se com uma remuneração inferior á paga geralmente pelo assucar, isto é, para 10 arrobas ou 150 kilogrammas 100 reis por cada kilometro.

Assim é, que paga uma carga de algodão: vinda de Gravatá 6$000, de Bezerros 7 e 8$000, do Bonito 9$000, do Bebedouro ou Caruarú 10$000, de Garanhuns 10 até 12$000, de Limoeiro 8$000, de Taquaretinga 10$000, de Cimbres, Pesqueira ou Santo Antonio de Jacarará 12$000.

Chegando a uma distancia do mar, variavel para cada um, mas que não excede de 100 kilometros, os nossos tres rios Una, Ipojuca e Capibaribe. e tambem o da nossa vizinha immediata do lado do norte, o Parahyba, apresentam uma serie de caxoeiras e rapidos, que lhes abaixam sensivelmente o nivel; e no intervallo dos respectivos valles, nascem outros rios de menor percurso, o Capibaribe-meirim, o Jaboatão, o Pirapama e o Serinhaem e outros menos importantes, que tambem correm directamente para o mar na mesma direcção, do poente para o nascente.

As feições dessa segunda parte do plano inclinado, differem essencialmente dos da parte com que acabamos de occuparnos; desapparecem os platos ondulados, o terreno torna-se inteiramente montanhoso, e, até pequena distancia do mar, consta de outeiros, entre os quaes circulam os 3 rios principaes, seus affluentes e todos os mais rios e riachos, em valles estreitos, que só merecem o nome de varzea quando se vão approximando da costa.

Por isso, as vias-ferreas traçadas ou por traçar naquella zona, exigem dispendiosos movimentos de terra, quando não de pedras, e não dispensam a admissão de fortes declivios, todas as vezes que seja preciso passar de uma bacia ou de um valle para outro.

Esta parte da nossa provincia goza de um clima inteiramente differente do da *catinga*; seus montes ainda se acham cobertos de matto; seus rios são perennes, a vegetação não para, e quasi se póde dizer que nella se goza de perpetua primavera. Por isso, presta-se a todas as lavouras arborescentes, e tambem, com especialidade, ao plantio da canna de assucar, cujo caldo quando madura, marca 10 até 12 e 13 gráos, no areometro Baumé, o que denota riqueza saccarina igual, senão superior, a das cannas de qualquer outro paiz.

Comprehende esta zona, a que denominam da matta ou a matta, as freguezias do Bom Jardim, São Vicente, Cruangy, Timbaúba, Vicencia, Itambé, Goyanna, Nossa Senhora do O', Tracunhaem e Nazareth, que constituem a bacia do Capibaribe-meirim, a da Ilha de Itamaracá, e as de Tejucupapo, Iguarassú, Maranguape e Olinda nas de alguns rios de menor importancia, que desaguam no mar entre o Capibaribe-meirim e o Capibaribe.

Abrange tambem, na bacia do Capibaribe, as cinco freguezias da cidade do Recife e as do Poço, Varzea e Afogados, de S. Lourenço da Matta, da Luz e de Páo d'Alho, parte das da Gloria de Goitá, de Santo Antão, de Limoeiro; comprehende as de Muribeca, de Jaboatão e do Cabo, que formam as bacias do Jaboatão e do Pirapama, as freguezias da Escada e de Ipojuca, e parte da da Santo Antão, na bacia do Ipojuca; a de Serinhaem e parte da do Rio Formoso, a de Gameileira e parte das de Bonito e Agua Preta na bacia do Serinhaem, o resto da freguezia do Rio Formoso no valle do riacho do mesmo nome, e, finalmente as de Una, Barreiros, Monteiros, Montes, a mór parte da de Agua Preta e parte da do Bonito na bacia do rio Una.

A sua população rasteja por 600,000 habitantes, nos quaes figuram cerca de 60,000 escravos, e dentro de seus limites estão comprehendidas, além da capital da provincia, das cidades mais notaveis e dos mais importantes centros de população, cerca de 1,600 engenhos de fabricar assucar, que além de supprir o consumo local, têm dado lugar, na safra passada, a uma exportação daquelle genero que excedeu de cem milhões de kilogrammas, ou cem mil toneladas de assucar, com o valor de vinte mil contos de reis.

Sendo a superficie da quella zona approximadamente de 15 mil kilometros quadrados, vemos que sua população é de 40 habitantes por kilometro quadrado, porporção esta superior a de muitos paizes da Europa e que attesta a urgencia de dotal-a com aquellas vias de transporte aperfeiçoadas que lá não se regateam.

—

O segundo dos planos inclinados, entre os quaes reparte-se a superficie desta provincia, parte da margem do rio S. Francisco, em altitudes que passam successivamente de 600 atè 300 metros acima do nivel do mar, e attinge as mesmas cotas extremas do primeiro—800 a 1000 metros, nas serras do Gigante, Cimbres (Urubá) e do Araripe e suas ramificações, onde nascem os affluentes de S Francisco cujos valles constituem a totalidade do mesmo plano inclinado.

Destes valles, porém, contam-se dous o Traipu e o Panema, de que só possuimos parte superior; mas a partir do Moxotó, até e inclusive o Pontal, pertence-nos a margem esquerda do S. Francisco, e a totalidade das bacias de seus affluentes.

O curso de taes rios não excede geralmente de 100 até 140 kilometros; pelo que, em razão de seu rapido declivio assemelham-se mais a torrentes que a rios e como aliás percorrem uma região secca e em geral desprovida de vegetação arborescente, só correm durante o inverno.

Esta parte de nossa provincia conhecida pelo nome de *sertão* e que aliás offerece, para a construcção das vias ferreas, condições ainda mais favoraveis que as da *Catinga*, apresenta um clima tambem mais quente e mais sujeito ao flagello das seccas, e da mesma forma que a *Catinga* ou agreste, só admitte por ora culturas permanentes nas serras ou brejos, e n'alguns pontos das margens do S Francisco livres das enchentes do grande rio.

Comprehendia ella em 1872, nas freguezias de Papacaça, Aguas-Bellas, e parte da de Garanhuns, nas de Buique, Alagoa de Baixo, Pedra, Villa Bella, Flores. Triumpho e Ingazeira, nas de Tacaratú, Fazenda-grande, Cabrobó, Leopoldina, Granito, Exú, Salgueiro, Ouricury, Boa Vista e Petrolina, uma população inferior a 150 mil habitantes, dos quaes cerca de 10 mil eram escravos.

A falta de meios de transportes economicos, que restringe na *Catinga* a producção de legumes e cereáes, reduzindo-a ao consumo local, impera com maioria de razão em todo o *sertão*; e de lá recebemos apenas algum algodão, fumo e queijo; cumprindo notar que das 2? freguezias acima mencionadas, as de Garanhuns, Buique, Alagoa de Baixo, Ingazeira, Flores, Triumpho e Villa Bellas são as unicas que gyram na orbita commercial da Praça do Recife e mandam os seus couros e algodões, pagando por cada carga de 1 e (150 kilos) de 16 até 24$ de frete, que, entretanto em razão da enorme distancia que deve transpor a carga (400, 500 e até 600 kilometros) não representam mais que 40 reis por cada kilometro.

De Papacaça e Aguas Bellas, as vezes chegam ao Recife algumas cargas de algodão, pagando 15 ou 16 mil reis de frete; mas o geral do commercio d'aquellas freguezias e de toda as mais do *sertão* exceptuando as 6 ou 7 acima citadas, effectua-se com Alagoas e a Bahia, ou mesmo com o Ceará.

O proprio gado das fazendas de criar não concorre para o abastecimento desta capital, o que nos parece devido, já a não ser muito abundante, iá á falta de pasto e agoada nos 600, 800 e 1000 kilometros, que separam esta capital das fazendas do nosso *sertão*.

(Continúa)

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366.

Dr. Amaro Wanderley.— Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aporta hoje n'esta cidade a bordo do vapor francez *Congo*, em regresso da Europa onde foi em viagem de recreio o estimavel cavalheiro e commerciante d'esta praça Joaquim da Costa Maia e Silva.

Que venha forte e robusto, gosando perfeita saúde, para satisfação d'aquelles que anciosamente o esperam; são os votos que fazem

Alguns amigos.

3 8—94

Dissolução de sociedade

Os abaixo assignados fasem publico que de commum accordo dissolveram em 31 de Dezembro proximo passado, a sociedade, que sob a firma de Faria Sobrinho & C., girava nesta praça, retirando-se o ex-socio Antonio Ferreira de Faria, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo social a cargo e responsabilidade do socio João da Silva Faria, a contar do dia 1.º de Janeiro do corrente anno, continuando a mesma razão social.

Recife, 28 de Julho de 1894.

João da Silva Faria.
Antonio Ferreira de Faria.

Senhorinha Lopes de Miranda

1.º ANNIVERSARIO

Manoel Lopes da Rocha (ausente) sua mulher Candida Maria da Conceição e seus filhos Maria Lopes da Rocha, Jovina Lopes da Rocha Francisca Lopes da Rocha, José Correia Marques e Julio Lopes da Rocha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua presada filha SENHORINHA LOPES DE MIRANDA, mandam celebrar ás 8 horas da manhã, do dia 4 de Agosto na Igreja do Carmo d'esta cidade, 1.º anniversario de seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Paz a sua alma.

Odulpho

INNOCENTE FILHINHO DO MEU AMIGO E COLLEGA PROFESSOR ALFREDO JOSÉ DE CARVALHO

Eu o vi, oh! meu Deus, qual borbuleta
Brincando n'um jardim,
Quando as mimosas flores busca anciosa
N'um enlevo sem fim!

Era tão lindo qual botão de rosa
Mostrando a rubra cor,
Quando n'haste risonho vai-se abrindo
E trescalando odor!

Foi assim que eu o vi alegremente
Nos braços dos seus paes,
E... em busca dos anjos que o chamara
Voou... sem voltar mais!

Anjo cheio de luz e tão ditoso
Como os anjos dos Ceus!
E, por isso, voou a ter com os outros.
Que bricam junto a Deus.

Recife, —Julho—94.

Semederima.

Coherencia e incoherencia

Como a coherencia nem sempre é uma virtude, a inconherencia nem sempre é um defeito.

Póde o homem de illibado proceder mudar de idéas, renegar principios, sem que periclite o seu caracter intrinseco, a sua dignidade; porque, algumas vezes, a coherencia é o pyrrhonismo no erro, a incoherencia, muitas vezes, nos aclara a trilha da verdade e do progresso, de luzes sempre repleta, tornando mais consentanea até a orientação politica e sociologica.

Não é incoherente quem o quer, porem, sim, quem o sabe, quem o pode ser pelo seu genio esclarecido e prosequente, que sempre a caminhar, só na tumba estacionará.

A plena coherencia em tudo é o exclusivo privilegio de acanhados espiritos, de incultos genios.

Recife, Agosto de 1894.

Joaquim Elias d'A. Rego Barros.

ILEGÍVEL

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE

44--Rua do Commercio--44

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas — Sendo atacada minha esposa d uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porém, conhecimento das curas realisadas pelo Peitoral de Cambará, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S criado e obrigado
Israel Antonio Cidade.
(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul).

—

Reconhecemos a assignatura supra.—*José Augusto Osorio Bordini—Francisco Ribeiro*
(Porto Alegre).

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino — *João de Oliveira Vianna* (Porto Alegre).

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Razões que fazem do afamado Tonico Oriental a mais efficaz e exquisita de todas as preparações de sua classe: limpa, perfuma, augmenta, suavisa, preserva e formosea o cabello; extirpa a caspa, as sercsidades e todas as demais affecções da pelle cabelluda; fortalecendo o cerebro e estimulando o crescimento do cabello.

Produz os mesmos admiraveis effeitos sobre a barba e os bigodes; aos quaes communica o brilho e a ductilidade da sêda, ao mesmo tempo que em uma profusão verdadeiramente oriental. 26

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier D. V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo cru de figado de bacalhau. *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Goyanna

Para evitar duvidas

Faço publico que, nesta data, deliberei retirar a fiança que prestei perante o Thesouro do Estado, em favor do collector desta cidade Sr. major Manoel Gomes de Albuquerque, aquem designei o prazo de 30 dias para apresentar fiança substitutiva, e dando de tudo sciencia ao Illm. Sr. Dr. Inspector do Thesouro.

Goyanna, 28 de Julho de 1894.
Manoel Ignacio Pessoa de Mello.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de duse vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neutrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.
(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa. (Serrito.)

Fazendas avariadas

Fustão branco, especial para guardanapos, roupa para crianças e casacos, a 300 reis o covado, muitas outras fazendas phantasias, tambem recebeu um lindo sortimento de vestuarios para crianças dos doissexos.

Palitots de seda para homens, vende-se na loja da PEROLA á rua da Imperatriz n. 78.

DOMINGOS FERNANDES

New York Life Insurance Company

Garanhuns, 30 de Julho de 1894

Illm. Sr Gerente da Companhia New York Life, Dr Antonio Molinari Laurin

Venho de agradecer-vos a solicitude por V S empregada afim de se realisar, como se realisou o pagamento de trese contos de reis de um seguro de vida feito na Companhia New York Life por meu fallecido marido Francisco Isaias de Barros Silva e ainda mais sobe a V. S, meu agradecimento quanto é certo não ter meu fallecido marido recebido a apolice da New York, cujo pagamento foi feito contra o recibo condiccional n. 9401.

Não olvidarêi a brevidade com que V. S. emprega para aprompta os papéis do seguro.

Faço votos para que todos que tenham conhecimento desta Companhia comprehendam as vântagens que offerece ella ao futuro e garantia das familias, certo de que seu fim tende a garantir a fraqueza da viuvez e da orphandade.

Quem quer que seja me ouvindo não pouparei esforços a propagar as vantagens ditas.

Tomo a liberdade de assignar-me de V. S

Am. Ob. Cr.

(Assignado) *Severino Chaves do Rego Peixoto* como procurador da viuva inventariante D. *Maria Florentina da Silva.*

Dr. Herculano Bandeira.— Medico, opera or e parteiro Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genitourinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 34, 1º. andar.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de . annos de idade esteve quatro mezes 21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morato—propagado por C. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.
Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas

Rua Marquez de Olinda 24.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Sousa, juis de direito da fazenda estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em leilão publico do agente José Jacintho Silveira a casa de taipa n. 3 A na estrada da via-ferrea do Limoeiro, freguezia do Poço da Panella, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 4 centimetros. em máo estado, avaliada em 50$000. Pertence a José Joaquim Soares, e se acha penhorada por execução da Fazenda, sendo o leilão ao meio dia na agencia rua 15 de Novembro.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 5 de Agosto do 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

EDITAL

1ª Secção —Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 31 de Julho de 1894.

De ordem do Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se aberto o concurso para o cargo de Juis de Direito do Municipio de Villa Bella, visto não ter magistrado algum requerido remoção para esse Municipio no praso marcado em edital de 16 de Maio ultimo, conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do anno findo, expedido para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

De accordo com o acto de 12 de Agosto, tambem do anno findo, fica marcado o praso de 90 dias, á contar desta data, para a inscripção, n'esta Secretaria, dos candidatos ao referido cargo

O concurso terá logar no edificio que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora composta do Juiz do mesmo Tribunal, Dr. Francisco Teixeira de Sá, servindo de Presidente, dos lentes da Faculdade de Direito, Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira Henrique Augusto de Albuquerque Milet e dos advogados Drs. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira, devendo ser observadas as disposições do citado regulamento e instrucções de 12 de Agosto do anno findo,

O Secretario.
João Augusto Ferreira Lima

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894.

EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario:

Por esta Secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art 242 do Reg. de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguesias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte — Para eleição de membro do Conselho Litterario.

—

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario.

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Laudelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.
Herminino Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia.
Isidoro Marinho Cezar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario.
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 12

O Administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos proprietarios das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, que, por determinação do Dr. Inspector do Thesouro, fica marcado o praso de trinta dias uteis contados de 1 de Agosto proximo, para pagamento á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Draynage Company correspondente ao 1.º semestre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Julho de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção a reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.º Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.º Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.º Trabalhos de reparação de calçamento.

5.º Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.º Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canaisalção comprehendendo:

1.º Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.º typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.º typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.º Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.º Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.º Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.º Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento, com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 %, ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30 %, da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução de fiel execução do contracto, solidêz a conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10 %, ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20 %, só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.º Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.º Preço das obras.

3.º Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 2 de Agosto de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/16 sobre Londres a 90 dias, realisando-se pequenas transacções.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco idem idem	5$500 a	8$000
Somenos. idem idem	4$200 a	4$500
Mascavado idem idem . . .	3$100 a	3$300
Bruto idem idem	3$200 a	3$400
Bruto melado	2$600 a	3$000
Retame idem idem. . . .	2$300 a	2$500

Algodão

Cotamos a 12.500 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 380$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 215$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 790 réis
Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	20126	50
Vapores.	1 a 31		1125
Animaes	1 a 31	1366	234
Estrada de Ferro Central.	1 a 31	2157	155
Idem de S. Francisco .	1 a 31	18263	878
Idem de Limoeiro. . .	1 a 30	966	3379
Somma.		32868	5821

Exportação

Recife, 2 de Agosto de 1894

Para o exterior

— No vapor allemão «Argentina», para Lisboa carregou:

J. G. Valente, 11 saccos com 948 kilos de residuos de algodão e 123 saccas com 10,260 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itabira», para Rio Grande do Sul, carregaram:

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Companhia de Estiva, 200 barricas com 21,412 kilos de assucar branco

Para Paranaguá, carregou:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:

M. Cordeiro & C, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

M. Cordeiro & C., 400 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 5 pipas com 11.770 litros de aguardente e 10 barricas com 1.100 kilos de assucar branco.

F. Lemos & C, 40 latas com oleo vegetal.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Guimarães, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

A. Costa & Filhos, 947 saccos com 56 820 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para Porto Alegre, carregaram:

F. Lemos & C., 40 latas com oleo vegetal.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 2 000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 65 pipas com 29,250 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 398 saccas com 28,926 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Santos», para Santos, carregaram:

P. Alves & C, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

T. Just, 2 caixas com 24 kilos de velas, 4 ditas com 50 ditos de sabão e 20 ditas com cajurobeba.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 2 000 cocos fructa.

J. L. Barros, 8 000 cocos fructa.

P. Pinto & C., 5 pipas com 2,250 litros de aguardente.

C. Pessoa, 130 saccos com 7,800 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Nasmith», para Victoria, carregou:

J. T. Carreiro, 200 barris com 13,500 litros de aguardente.

Rendimentos publicos

Mez de Agosto de 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1	51:036$340	
Idem de 2	42:012$489	
		93:098$829

Renda do Estado:

Do dia 1	8:898$078	
Idem de 2	8:925$214	
		17:823$292
Somma total		110:922$121

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Agosto de 1894

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	2:167$543
Idem de 2	8:656$392
	10:823$935

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	372$540
Idem de 2	916$120
	1:288$660

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

43 bois pesando 6,235 kilos.	
155 kilos de peixe a 20 réis	3$100
16 compart. com mariscos a 100 rs.	1$600
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18.900
1 cargas de gallinhas a 500 rs.	$500
4 caesua com gallinhas a 300 rs.	1$200
4 cargas com milho verde a 300 rs.	1$200
6 ditas de batata a 300 rs.	1$800
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
4 ditas de banana a 300 rs.	1$200
2 ditas de laranjas a 300 rs.	$600
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
76 cargas de farinha a 200 rs.	15$200
17 cargas de milho secco a 200 rs.	3$400
10 ditas com feijão a 200 rs.	2$000
69 lugares a 200 rs.	13$800
12 suinos a 200 rs.	2$400
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
10 compartimentos com fressuras a 600 rs.	6$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
53 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	31$800
53 ditos com verduras a 300 rs.	15$900
81 ditos com farinha a 400	32$400
47 talhos a 2$000	94$000
	289$100

Preços do dia:
Carne verde de 30 a 900 réis o kilo.
Suinos de 900 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 600 a 900 réis idem.
Milho de 500 a 700 réis idem.
Feijão a 3$.
Xarque a 900 réis.

Movimento do porto

Navios entrado nos dia 2

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Pernambuco,» de 1.999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Terra Nova—52 dias, lugar inglez «Fancy,» de 186 toneladas, capitão W. H. Kidd, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn & C.

Liverpool—23 dias, vapor inglez «Ptolomy,» de 940 toneladas, commandante J. Cast, equipagem 26, carga varios generos; a Blackburn e Comp.

Toulon e Tenerife—Cruzador brazileiro «Benjamin Constant,» carga munições de guerra.

Rio de Janeiro—Cruzador brazileiro «Marte,» carga munições de guerra.

Navio sahido no mesmo dia

Coronel (Chile)—Barca ingleza «Ballumbie,» capitão William Matthewd, em lastro.

Navios esperados

Do Porto
Palhabote portuguez Rasoulo.

De Pelotas
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Astra.
Patacho dinamarquez Taea.
Patacho dinamarquez Jorgianna e Anne.
Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hans.
Lugar norueguense Kvick.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho inglez Zenith.
Barca norueguense Hilder.
Escuna hollandeza Harmine.
Patacho sueco Ada.
Patacho sueco Helmaur.
Patacho inglez Venture,

De Swansea
Brigue norueguense Statsminister Steng.
Barca norueguense Glenraforó.

De Cardiff
Barca noruega Helios.
Barca sueca Sidney
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Paragon.
Barca ingleza Rollo.

De Londres
Lugar norueguense Christina Elisabeth.
Barca allemã Atalanta.

Vapores a entrar

Mez de Agosto

«Ptolomy», de Liverpool, hoje.
«Marquez de Caxias», do sul, hoje.
«Congo», da Europa, a 3.
«Orcana», do sul, a 4.
«Nile», do sul, a 4.
«Argentina», do sul, a 4.
«Itanema», do sul, a 6.
«Brasil», do norte, a 7.
«Lancastrian Prince», de New York, a 7.
«Magdalena», da Europa, a 8.
«Merchant», de Liverpool, a 9.
«Salermo», de New-York, a 9.
«Galicia», da Europa, a 19.

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Sul, «Santos», hoje, ás 4 horas.
Norte, «Pernambuco», hoje, ás 4 horas.
B. Ayres e esc., «Congo», 3, ás 8 horas.
Plymouth e esc., «Orcana», 4, ás 12 horas.
Southampton e esc., «Nile», 4, ás 12 horas.
Hamburgo e esc., «Argentina», 6, ás 4 horas.
Sul, «Brazil», 7, ás 5 horas.
B. Ayres e esc., «Magdalena», 8, ás 12 horas.
Santos e esc., «Salermo», 13, ás 4 horas.
B. Ayres e esc., «Galicia», 19, ás 12 horas.

1.ª—Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Julho de 1894.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157, do Regulamento annexo ao decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pendo em concurso cam o prazo de trinta dias os officios do 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, provedoria, residuos e o de privativo do jury, e das execuções criminaes do municipio de Tacaratú.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima

EDITAL

O Dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, juiz de direito do municipio de Tacaratú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que estão em concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, da provedoria e residuos, e bem assim os de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834, e pela lei n. 261, de 3 de Dezembro de 1841, vagos por haver o serventuario, que os exercia, Manoel Francisco Botelho, obtido o provimento vitalicio dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá, segundo á este juizo communicou o Exm. Governador do Estado, em officio de 9 do corrente, pelo que, na fórma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, da lei n. 33 2 de 14 de Julho de 1887, e do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, deste Estado, convido aos pretendentes á serventia vitalicia de taes officios á apresentarem, dentro do prazo de trinta dias seus requerimentos datados e assignados por si, ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certificados do exame de lingua portugueza e de Arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e, outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado decreto n. 9420, todos em original, podendo, entretanto, na idade, a falta de certidão de baptismo, ser provada por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que será affixado no lugar do costume, e do qual se extrahirá copia para ser remettida ao Governador do Estado, para ser reproduzida pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jatobá, aos 28 de Junho de 1894.

Eu, Gustavo Pompeu de Miranda, escrivão interino do jury, o escrevi.—Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, ao qual me reporto, dou fé.

Eu, Gustavo Pompeu de Miranda, escrivão interino do jury, o escrevi.

Certifico que affixei hoje as 11 horas na porta do Conselho Municipal o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos e os de escrivão privativo do jury deste municipio, dou fé.

Jatobá de Tacaratú, 28 de Junho de 1894.—O porteiro dos auditorios *Jesuino Antonio dos Santos*.

O Dr. Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, juiz de direito de ausentes do municipio de S. Bento, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo se acordado por este juizo de ausentes, o espolio de Elpidio Antonio de Oliveira, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, são chamados os seus herdeiros para no prazo de 30 dias, a contar desta data requererem perante este juizo á habilitação de seus direitos.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de S. Bento aos 11 de Julho de 1894.

Eu José Bento de Oliveira, escrivão de ausentes o escrevi.

Manoel Estellita.

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 52

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico, que as 12 horas do dia 3 do corrente mez, será vendido, em hasta publica, um barril marca M&C contramarca P, n. 2, vindo do Havre pelo vapor Paranaguá contendo 179 kilos de fumo preparado para rapé e abandonado aos direitos, na fórma das disposições em vigor.

Alfandega de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do [illegible]

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco.

Faz saber aos que o presente virem que em 2ª praça deste juizo, do dia 3 de Agosto, se hão de arrematar a quem mais der, com o abate de 10 %, os predios seguintes:

O predio n. 9 de pedra e cal sito á rua do Amparo em Olinda, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, com 3 portas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 900$000, para pagamento do que deve á fazenda do Estado Anna Joaquina do Sacramento.

O predio n. 21 sito nas Barreiras do Caxangá, freguezia da Varzea, em solo foreiro, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 11 metros e 55 centimetros, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, corredor e quintal em aberto com fructeiras, avaliado em 720$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisca Maria da Conceição.

O predio n. 2 sito á estrada do Açude, freguezia do Poço, medindo de frente 26 metros e 5 centimetros e de fundo 58 metros e 5 centimetros, porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, avaliado em 450$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Martins de Barros.

O predio n. 8 sito á travessa do Marquez, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, duas janellas de frente, uma porta no oitão, duas salas, um quarto, cacimba e quintal, avaliado em 360$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Clementino Gomes de Oliveira.

O predio n. 157 de pedra e cal sito á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, duas salas, um quarto, duas janellas em um dos oitões, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 270$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda a viuva de Constantino Pinto Ferreira.

As duas meia' aguas ns. 5 e 7 sitas no becco da Cacimba dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista, de tijollo e cal, medindo de frente cada uma 2 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros, tendo de frente uma porta, uma sala, um quarto ambas, avaliadas em 198$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Carolina Maria da Conceição.

O predio n. 2 sito no Pombal da Cabanga, freguezia de S. José, medindo de frente 17 metros e 83 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, de tijollo e cal, com uma porta de frente, o qual serve de salgadeira, tendo 4 tanques de tijollos, avaliado em 450$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Felippe Fernandez França ou Felix Gomes Coimbra.

O predio n. 64 A de tijollo e cal, sito na Cabanga, freguezia de S. José, medindo de frente 15 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, uma porta de frente e quatro tanques para salgadeira, avaliado em 360$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda João Moreira de Mendonça.

O predio n. 22 de pedra e cal, sito na Casa Forte em terreno proprio, freguezia do Poço medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros, porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, quintal cercado de faxina, avaliado em 360$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria Francisca da Conceição.

O predio n. 2 de pedra e cal em terreno proprio, sito á rua da Caixa d'Agua em Beberibe, freguezia de Olinda, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, duas janellas de frente, duas portas no oitão, duas salas, um quarto, cozinha interna e quintal em aberto, avaliado em 270$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Isabel Maria Ramos.

O predio n. 23 em terreno foreiro, sito nas Barreiras, freguezia da Varzea, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, porta e janella de frente, duas salas, um quarto e cozinha interna, avaliado em 180$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Joanna Emiliana Soares Rebello.

O predio n. 9, de pedra e cal, sito no Giquiá freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, avaliado em 180$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco Gomes Pereira Guerra.

O predio n. 7 em terreno foreiro, sito no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dous quartos e cozinha interna, avaliado em 135$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Urbana Maria da Conceição.

O predio n. 4 sito á Estrada Nova, freguezia de Afogados, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros, uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal cercado, avaliado em 135$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Anna Feliciana de Brito.

O predio n. 29 em terreno proprio, sito á Estrada Nova de Beberibe, freguezia de Olinda, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 60 centimetros, porta e janella de frente, uma porta no oitão, uma sala, dous quartos, cozinha e quintal cercado, avaliado em 135$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda João Francisco C. Teixeira.

O predio n. 1 B em solo foreiro, sito á rua do Quiabo, freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha fóra e quintal em aberto, avaliado em 108$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco Barbosa da Silva, actualmente Senhorinha Maria da Conceição.

O predio n. 3 sito no Encanamento, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, duas janellas de frente, uma porta no oitão, duas salas, dous quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, avaliado em 180$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Paulino Lopes d'Almeida.

O predio n. 261 E á rua Imperial, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 5 centimetros, porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliado em 90$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Antonio da Silva.

O predio n. 14 em terreno foreiro, sito á rua da União em Caxangá, freguezia da Varzea, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, dous quartos, duas salas, cozinha interna e quintal cercado, avaliado em 90$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Joaquim Luiz da Silva.

O predio n. 112 em solo foreiro, sito á Estrada Nova, freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, duas salas, um quarto e quintal em aberto, avaliado em 90$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria do Carmo Rodrigues Campello.

O predio n. 55 de pedra e cal em terreno foreiro, sito á rua Barão da Vera Cruz, em Olinda, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna e quintal em aberto, tendo 3 metros e 20 centimetros de frente e 20 metros de fundo, avaliado pela quantia de 270$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria Ignacia da Piedade.

O predio n. 43 de pedra e cal sito á rua Barão da Vera Cruz, em Olinda, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, quintal em aberto e cozinha interna, tendo o quintal 4 metros e 15 centimetros de frente, 22 metros de fundo, avaliado em 180$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda os menores filhos de José Gomes de Miranda.

O predio n. 2 A, em terreno foreiro, sito á Estrada do Cemiterio, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal com o fundo cercado, pela quantia de 180$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda, Bernardino de Almeida Lobo.

O predio n. 9 B, com 1 oitão de pedra e cal sito á Travessa do Villaça, freguezia de S. José, medindo 4 metros de frente e 10 metros e 30 centimetros de fundo, porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto e quintal cercado, tendo 4 metros de frente e 5 metros e 40 centimetros de fundo, avaliado pela quantia de 160$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria Ponciana da Conceição.

Os predios ns. 5 e 7 rua do Poço, da mesma freguezia, o primeiro medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, pela quantia de 108$. O segundo medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha interna e quintal murado pela quantia de 180$000, ambos para pagamento do que deve a mesma fazenda Maria do Livramento.

O predio n. 74 A, em terreno foreiro, sito á Estrada do Giquiá a Jaboatão, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros de frente, e de fundo 10 metros, tendo 2 portas de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, avaliado por 70$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Geraldo Alves da Fonseca.

O predio n. 40, em solo foreiro, sito á rua do Rosario, em S. Lourenço da Matta, medindo de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 65 centimetros, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 gabinete ao lado, 1 quarto, cosinha fóra e quintal em aberto avaliado em 135$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Temolião Duarte de Albuquerque Maranhão.

O predio n. 26, em terreno foreiro, sito á rua da Cabanga, em S. Lourenço da Matta, medindo de frente 5 metros e de fundo 12, tendo porta e janella de frente, 2 salas e 2 quartos, avaliado em 117$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Isabel Josepha Correia.

A armação, balcão, prateleiras e caixões para deposito, existentes á Estrada Nova n. 74, para pagamento do que devem á mesma fazenda João Gomes Ribeiro e comp.

O predio n. 25, de pedra e cal, em terreno foreiro, em estado de ruinas, sito á rua de Duarte Coelho na cidade de Olinda, medindo de frente quatro metros e 25 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 90$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Lulgero Teixeira Lopes.

O predio n. 15, de pedra e cal, em solo foreiro, sito á rua de Santa Thereza, em Olinda, freguezia de S. Frei Pedro Martyr, medindo de frente 6 metros e de fundo 21 metros e 30 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliado por 270$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Candido Alberto Sodré da Motta.

A olaria n. 135 á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, avaliada em 90$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Hermano e Nery.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco aos 19 de Julho de 1894. Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 45
PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 6 de Agosto vindouro, serão vendidas em hasta publica, a porta desta repartição, as mercadorias descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei por seus donos ou consignatarios; aos quaes, alias, fica marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado a entrar com o preço da arrematação no prazo de 48 horas, sob pena de multa.

Armazem n. 4

Marca Clinto, Jardim e Comp. — Um pacote, em numero, vindo do Havre, no vapor francez «Canarias,» descarregado em 2 de Outubro de 893, contendo amostras de tecidos de algodão, consignado a Olinto, Jardim e Comp.

Nunes, Fonseca e Comp.—Um dito n. 52, de Liverpool, no vapor inglez «Explorer,» descarregado em 17 do dito mez e anno contendo lenços de algodão estampados, pesando 1.200 grammas e de consignação ignorada.

Marca D F & C. em cima e W & S em baixo—Uma caixa n. 56, idem, idem, idem, contendo 740 grammas de obras de folha de flandres, não classificadas, pintadas, consignada a Dias Fernandes e Comp.

Marca Joaquim Gonçalves e Comp.—Um pacote, sem numero, de Montevidéo, no vapor inglez «Sardim Prince,» contendo amostras e de consignação ignorada.

Marca Vinhaes & C.—Um pacote n. 313, de Southampton, no vapor «Tsames,» em 7 de Novembro de 1893, contendo amostras e consignado a Vinhaes e Comp.

Marca Dr. Francisco de Souza Reis—Um pacote, n. 62, idem, idem, idem, contendo uma corôa mortuaria para tumulo, com flores de porcelana, ignorando-se a consignação.

Marca Stuart Smith—Uma caixa, n. 512, idem idem, idem, contendo um kilo de wisky, em garrafa, consignada a J. Stuard & Smith.

Marca Netto, Campos & C—Um pacote, n. 25 de Liverpool, no vapor inglez «Scholar,» em 8 do dito mez e anno contendo lenços de algodão estampados, pesando 500 grammas e consignação ignorada.

Marca diamante L A no centro — Uma caixa n. 17/46, idem, idem, contendo massas alimenticias (bolachinhas), pesando 1.430 grammas, consignada a Lopes Alheiro e Comp.

Marca A A A—Um pacote, sem numero, idem idem, contendo chaves de ferro, não classificadas, pesando 1.650 grammas, consignado á ordem.

Marca Estiva — Uma caixa n. 435/35, idem, idem, contendo quatro peças de louça de pó de pedra, n. 1, pesando 1.400 grammas, consignada a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Marca G C & C em cima e 3 L em baixo—Um pacote n. 37, vindo de Hamburgo, no vapor allemão «Santos,» em 13 do dito mez e anno contendo amostras, consignado a Gonçalves Cunha e Com.

Marca O J & C—Um pacote sem numero, idem idem, contendo fragmentos de fazenda, consignado a Olinto Jardim & C.

Marca Nunes Fonseca & C—Um pacote sem numero, idem idem, contendo amostras, consignado a Nunes Fonseca & C.

Marca A. Vieira & C—Um pacote sem numero, idem idem, contendo amostras, consignado a A. Vieira & C.

Marca G F & C.—Um pacote n. 5,151, vindo do Havre no vapor francez «Colonia» em 18 do dito mez e anno, contendo amostras, consignado a Guerra Fernandes & C.

Marca Affonso Maia e C.—Um pacote sem numero, da mesma procedencia, vindo no vapor «Campana» em 20 do dito mez e anno, contendo amostras, consignado a Affonso Maia & C.

Marca Francisco Gorgel & Irmão—Um pacote sem numero, idem idem, contendo amostras, consignado a Francisco Gorgel & Irmão

Marca A L & C.—Um pacote n. 39 A, idem idem idem, consignado a Andrade Lopes & C.

Marca M L & C.—Um dito n. 19, vindo da Hamburgo no vapor allemão «Belgrano» em igual data, contendo amostras e consignado a ordem.

Marca A L & C.—Um dito n. 41-A, idem idem idem, com o mesmo conteúdo, consignado a Andrade Lopes & C.

Marca L M em cima e W em baixo—Um dito n. 140 A, idem idem, com o mesmo conteúdo, consignado a Loureiro Maia & C.

Marca A A & C—Um dito sem numero, idem idem idem, consignado a Antonio Azevedo & C.

A L & C em cima e B & C em baixo—Um dito n. 74, idem idem, consignado a Andrade Lopes & C.

Marca Gonçalves Cunha & C—Um dito n. 11, vindo de Liverpool no vapor inglez «Euclides» em 24 do dito mez e anno, contendo amostras e não manifestado.

Marca Rodrigues Lima & C—Um dito n. 10 idem idem, com o mesmo conteúdo e não manifestado.

Marca Joaquim Luiz Teixeira—Um dito, idem idem idem, consignado a Joaquim Luiz Teixeira.

Marca Olintho Jardim & C—Um dito n. 41 de igual procedencia no vapor «Actor» em 28 do dito mez e anno, contendo fragmentos de fazenda e não manifestado.

Marca O S & C—Uma caixa n. 1,205, vinda do Havre no vapor francez «Corsica» em 28 de Março de 1893, contendo raizes em pó, pesando 50 kilos nos envoltorios, consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Alfandega de Pernambuco, 1º de Julho de 1894.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA
DE
Serviços Maritimos de Pernambuco
DIVIDENDO

São os Srs. accionistas convidados a virem á séde da companhia receber do dia 1º de Agosto em diante o quinto dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 cada uma relativo ao semestre findo.

Recife, 20 de Julho de 1894.

F. de Assis Cardoso
Director adjunto.

Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber no seu escriptorio á rua do Commercio n. 44, o dividendo do semestre de Janeiro a Junho proximo passado, na razão de 12$000 por acção, correspondente á 12 0/0 ao anno.

Recife, 31 de Julho de 1894.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.

O director secretario,
José João de Amorim

SOCIEDADE
Refinaria e Destilação Pernambucana

Acham se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 34, 1º andar, os balanços e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho de 1894.

Recife, 24 de Julho de 1894.

O presidente
J. Gonçalves Pinto.

Prefeitura do Municipio do Recife, em 30 de Julho de 1894.
Portaria n. 80

O Sub-Prefeito do Municipio do Recife resolve designar o dia 31 de Agosto proximo vindouro para proceder-se a eleição do Prefeito, na vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damazo, devendo-se observar no processo eleitoral o Regulamento do Estado de 9 de Janeiro de 1892 e instrucções complementares de 22 de Agosto e 3 de Setembro do mesmo anno.

(Assignado)—*José Marcellino da Rosa e Silva.*

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homens e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No logar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

— De ordem do illustre cidadão Dr. director geral desta Repartição e para execução do decreto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado datado de 26 de Julho proximo findo, conforme autorisou em officio de sua data, convido a quem interessar possa, para no prazo de 60 dias a contar da data do referido decreto, apresentar nesta Secretaria tres typos de edificios para escolas publicas de instrucção primaria de accordo com o mesmo decreto que transcrevo na parte que interessa aos concorrentes:

« § I— Estes tres typos edificios corresponderão respectivamente a escolas a serem construidas

A na Capital
B nas cidades e villas
C nas povoações

« § II—Os concurrentes apresentarão a planta, a fachada e mais desenhos explicativos, bem como o orçamento approximado de cada um desses typos de edificios publicos.

« III—Todas as condições hygienicas de adaptação ao clima do Estado, de distribuição de luz e de ar, e outras deverão ser rigorosamente satisfeitas em taes propostas, bem como as de elegancias e conforto.

« § IV—Os edificios serão de um só pavimento, assoalhados, no centro de pequeno jardim com gradil e deverão ter no primeiro typo 4 salões, no segundo 2, e no terceiro 1, para 50 alumnos cada salão, e pequenos commodos para gabinete do professor, sala para chapéos e Water-Closet; ficando entendido que em caso algum, poderá o professor residir no edificio.

« Art. 2—A proposta que for classificada em primeiro logar dará ao seu autor direito á gratificação de 500$000, alem das vantagens do contracto para respectiva construcção, quando o Governo não prefira fazel-a por administração.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, em 1 de Agosto de 1894.

O secretario,
Miguel Nunes Vianna.

— De ordem do Dr. Sub-Prefeito faço publico a quem interessar possa que no dia 3 do corrente, ao meio dia, na porta do paço municipal, irá a praça, para pagamento das despezas de aprehensão, pregão e deposito, um bode que foi aprehendido em correição fiscal do 2.º districto da freguezia do Poço da Panella.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife 1 de Agosto de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Banco popular

Convido aos accionistas deste Banco a virem receber o sexto dividendo á razão de 10 0/0 ao anno, na séde do mesmo, a principiar de segunda feira 30 do corrente.

Recife, 25 de Julho de 1894.

Joaquim José de Amorim
Director secretario interino.

PRADO PERNAMBUCANO
PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 5 de Agosto de 1894
NO
PRADO DA ESTANCIA

Cedido gentilmente pela digna directoria do Derby Club de Pernambuco, em consequencia de achar-se em concerto o respectivo edificio.

1.º Pareo—**Consolação** —900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido Classificação nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 2 0$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 15$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Granà	5	Rodado	Pernamb.	51	Grenat e azul	[illegible] Silva.
2	Hebreu	5	Castanho	«	54	Verde e amarello	V. B. Cavalcante.
3	[illegible]unno	5	Russo	«	51	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
4	Piano	5	Alazão	«	54	Encarnado e azul	[illegible] Teixeira.
5	U[illegible]a	5	Castanho	«	54		[illegible] Filho.
6	Turbulento	5	Russo	«	54		A. Costa.
7	Crioulo	5	Preto	«	54		[illegible] F. S. M[illegible]
8	Triumvirato	5	Alazão	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
9	Brinquedo	5	Mellado	«	54	Grenat e azul	[illegible] E. Ferreira.
10	Timbó-Assú	5	Castanho	«	54	Encarnado e preto	[illegible] M. Oliveira.
11	Pevide	5	Russo	«	54	Azul e ouro	[illegible] de Barros.
12	Pamada	5	«	«	54		A. M. Ferreira.

2.º Pareo—**Prosperidade** —1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Narciso	5	Castanho	Pernamb.	52	Azul e bonet encarnado	Coud. Perdigão.
2	Pharisen	5	«	«	52	Azul e os[illegible]	J. M. [illegible]
3	Colosso	5	Rodado	«	51	Encarnado e azul	Coud. Cruzeiro.
4	Frontio	5	«	«	52	Preto e rosa	A. Silva.
5	Yoo	5	Baio	«	51	Encarnado e preto	[illegible] R. Ramos.
6	Garimpeiro	5	Rodado	«	52		Figueiredo & C.

3.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande** —1200 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 15$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5	Zaino	Pernamb.	56	Rosa e preto	A. Silva.
2	Patchouly	5	Russo	«	54	Encarnado	Coud. Campos.
3	Feniano	5	Baio	«	48	Verde e rosa	M. J. G. de Macedo.
4	Malaio	5	Mellado	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Mascote	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mauricéa.

4.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** —1.300 metros. *Handcap* —Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo	5	Alazão	Pernamb.	52	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.
2	Todo é...	5	Baio	«	52	Verde e amarello	J. Moraes
3	Dublim	5	Rodado	«	52	Preto e ouro	Azevedo & C.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	«	58	Preto e rosa	A. Silva.
5	Aventureiro	5	Castanho	«	56		Coud. Limited.

5.º Pareo—**Prado Pernambucano** —1.609 metros. *Handcap* —Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Guayantás	5	Castanho	S. Paulo	54	Preto e ouro	C. Firmino e [illegible]
2	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	54	Amarello e verde	[illegible]
3	Petropolis	5	«	«	50	Verde e amarello	Idem.
4	Rusticano	4	«	«	40	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
5	Radamés	4	Preto		40	Verde ouro e [illegible]	Coud. Brasileira
6	Gypsy	5	Alazão	Inglaterra	63	Azul e encarnado	Coud. Rosarinho.

6.º Pareo—**Progresso** —1.700 metros. *Handcap* —animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e [illegible]	Coudelaria Portugueza
2	E[illegible]	5	Castanho	«	48	Encarnado e azul	S. G. de Medeiros
3	Beija-Flor	5	Rodado	«	48	Encarnado e branco	[illegible] Ab[illegible]
4	Narcizo	5	Castanho	«	48	Azul e bonet encarnado	Coud. Perdigão.
5	Mouro	5	Alazão	«	54	Azul e ouro	Coud. Montiscana.
6	Colosso	5	Rodado	«	50	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.
7	Mascote	5	Castanho	«	55	Azul e ouro	Coud. Mauricéa.
8	Ioo	5	Baio	«	50	Encarnado e preto	F. R. Ramos.

7.º Pareo—**Estimulo** —1.100 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pamaça	5	Mel. raposo	Pernamb.	52		Coud. Havana.
2	Tiberio	5	Rodado	«	52	Azul e encarnado	J. C. Rezende.
3	Regedor	5	Castanho	«	52	Preto e encarnado	J. E. Fonseca.
4	Vingança	5	Russo	«	52	Grenat e azul	J. S. Rezende.
5	Zig zag	5	Mellado	«	52	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
6	[illegible]rusiano	5	Rodado	«	52	Verde e amarello	J. G. Ferreira.
7	Feniano	5	«	«	51	Roza e verde	[illegible] Vidal.

Observações

A extracção dos brindes será no intervallo do 6º ao 7º pareo.

As corridas terminarão ás 5 horas da tarde

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se ao ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 4 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos a pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que [illegible]

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres autoridades civis e militares e imprensa.

Entradas geraes com direito a brindes, tendo cada bilhete cinco numeros differentes, 1$.

Estão a venda nos seguintes logares: Bazar da Boa-Vista, Livraria Franceza, Secretaria do Prado e no dia da corrida no portão do mesmo.

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 2 de Agosto de 1894

PELO SECRETARIO,
José Gomes Gameiro(?)

ILEGÍVEL

E. F. C. P.

De ordem do Sr Director Engenheiro Chefe faço publico para conhecimento dos interessados que, emquanto não for restabelecido o trafego sobre a ponte provisoria que tem de ser construida sobre o rio Itapacurá, na Victoria, os trens de passageiros entre essa cidade e a de Gravatá serão expedidos; de Victoria a 1 hora da tarde, chegando a Gravatá as 3.25; e de Gravatá as 9 horas da manhã chegando a Victoria as 11.25, isto a partir do dia 1 do corrente.

Entre Recife e Victoria continúa em vigor o horario actual.

Secretaria, 1 de Agosto de 1894.

V. P. Ribeiro Souza,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, faço publico que, em sua sessão de 7 do corrente, ás 3 horas da tarde será arrematado por um, dous ou tres annos, o arrendamento da loja do sobrado n. 27 á rua do Vigario Tenorio, devendo os pretendentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, em que declararão, além da offerta, o nome do fiador, que será a contento da mesma junta.

O arrematante será obrigado a comparecer a esta secretaria no prazo de tres dias, para assignar, com o fiador, o termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de Agosto de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Banco de credito real de Pernambuco

16º dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26, o dividendo relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 21 de Julho de 1894.

O gerente
José Faustino Porto.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Partida anniversaria

Em 14 de Agosto de 1894. Notas para convites nesta secretaria.

O secretario interino
A. Vasconcellos.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á virem receber do dia 23 em diante o novo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$ por acção, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Julho proximo passado.

Recife, 19 de Julho de 1894.

O director secretario
Antonio F. Pereira de Carvalho.

Faço publico para conhecimento dos interessados e para dar cumprimento a ordem telegraphica da Directoria Geral dos Correios datada de hontem que fica marcado o praso de 3 mezes, a contar daquella data afim de ter lugar o recolhimento completo de todos os sellos e demais formulas de franquia emittidas no tempo do imperio e que depois do praso acima estipulado são consideradas nullas, em face do art. 34 do regulamento approvado por decreto n. 1692 A de 10 de Abril ultimo, todas aquella que apparecerem em circulação.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 21 de Julho de 1894.

O administrador interino,
Deodato P. dos Santos,

Alfandega

FOROS DE TERRENOS DE MARINHA

Por ordem do Sr. Dr. inspector desta Alfandega, se faz publico que fica marcado o praso de 8 dias contados da data do presente edital para os abaixo declarados devedores dos impostos de fóros de terrenos de marinha do exercicio de 89, a virem pagar seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem serão remettidas as respectivas certidões ao Dr. procurador seccional da Republica, para promover a cobrança executiva.

Abilio Bibiano da Cunha Salles.
Albino da Silva Leal
Amaro Francisco Pereira.
Amaro José Farias.
America Francisca de Paula Menezes (filhos de)
Anna Angelica dos Santos.
Anna Catharina de Bolonha.
Anna da Costa Alves.
Antonio Benedicto Salgado.
Antonio Carneiro da Cunha (herdeiros de).
Antonio da Costa Rabello Rego Monteiro (herdeiros de).
Antonio da Costa Ribeiro de Mello (herdeiros de).
Antonio da Cunha Figueiredo (herdeiros do padre).
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Antonio Gonçalves Pereira Lima (herdeiros de).
Antonio Henriques Rodrigues.
Antonio Ignacio da Rosa (herdeiros de).
Antonio Ignacio Ferreira e Silva.
Antonio José Fernandes.
Antonio José de Magalhães Bastos.
Antonio José de Souza.
Antonio José de Souza e Silva.
Antonio Leite Marques.
Antonio Macario de Meira.
Antonio Maria O' Connelb Jersey (herdeiros de).
Antonio Muniz Tavares.
Antonio Pedro Cavalcante Lins
Antonio Ricardo Antunes Villaça (herdeiros de).
Antonio Roberto (herdeiros de)-
Antonio Rodrigues Pinheiro.
Antonio da Silva Ferreira (herdeiros de).
Antonio da Silva Guimarães (herdeiros de).
Antonio Soares Raposo.
Archias Leopoldino da Silva Mafra.
Balbino de Moraes Pinheiro (herdeiros do bacharel).
Barão de Beberibe (herdeiros do).
Barão de Nazareth.
Barão de Serinhaem.
Bernardino Austriclino Pereira de Britto.
Caetano Antunes Villaça e outros.
Candido Thomaz Pereira Dutra (herdeiros de).
Carlos Francisco Soares de Britto.
Carlota Leopoldina dos Reis Lisbôa e suas irmãs).
Carolina de Souza Arêas.
Columbo Latino Vieira de Souza.
Companhias de Edificações.
Companhia Fabrica de Estopa.
Conselho Municipal do Recife.
Dionio Gonçalves Maia.
Domingos José Ferreira.
Elias e Ernestina, filhas de José Soares do Amaral.
Ernesto, Cherolina Josephina Elias e Ernestina (idem).
Euphome Mondon Egalom.
Fernandes de Oliveira e Companhia.
Francisca Maria Rodrigues.
Francisco Antonio das Chagas (herdeiro de).
Francisco Botelho de Andrade.
Francisco Cecilio Fernandes Guimarães.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco José Alves Guimarães.
Francisco José Cavalcante.
Francisco José Martins Costa (herdeiro de).
Francisco de Paula Tavares de Mello.
Gabriel Henriques de Araujo (bacharel).
O mesmo.
Gustavo José do Rego (herdeiro de).
Henrique Vogeley.
Herculano José Rodrigues Pinheiro e Anna da Assumpção Ramos.
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello (herdeiro de).
Jesuino Eustaquio Gomes.
Joanna Baptista de Azevedo Vianna (herdeiro de).
João Alvares de Miranda Varejão Castello Branco.
João Antonio da Costa Moreira.
João Antonio da Cunha Cartella.
João de Aquino Fonseca.
João Baptista Pereira de Souza.
João Baptista Telles.
João Cavalcante de Albuquerque (Dr.).
João da Cunha Magalhães (herdeiro de).
João José Rodrigues Loffler (herdeiro de).
João Pinto de Lemos Junior.
João Silveira de Souza (Dr.).
João Valente da Cruz.
Joaquim Bernardo de Figueiredo (herdeiro).
Joaquim Canuto de Figueiredo (herdeiro de).
Joaquim Elviro de Marcos Carvalho (herdeiro de)
Joaquim Francisco Collares.
Joaquim Gonçalves de Oliveira.
Joaquim Lopes de Almeida.
Joaquim Moreira Reis.
Joaquim Olintho Castes.
Joaquim Rodrigues Duarte (herdeiro de).
Joaquim da Silva Rego (herdeiro de).
Joaquina Alexandrina das Neves.
Joaquina Guilhermina dos Santos.
Joaquina Jacintha Pereira.
Jovino Bandeira.
Jovino de Carvalho Cavalcante.
José Antonio de Azevedo Santos (herdeiro de).
John Alfred Thom.
José Antunes Guimarães.
José da Cunha (herdeiro de).
José Dias da Fonte.
José Dias dos Santos.
José Feliciano Nazareth.
José Fernandes dos Santos Bastos.
José Fernandes da Silva Manta (herdeiro de).
José Ferreira de Carvalho.
José Francisco Belem (herdeiro de).
José Francisco do Rego Mello.
José Francisco de Souza Lima.
José Gomes de Amorim.
José Gomes Ferreira Maia.
José Gonçalves Ferreira Costa.
José Hygino de Miranda (herdeiros de).
José Jacome Tasso.
José de Jesus Maria de Vasconcellos (herdeiros do padre).
José Joaquim Ferreira de Souza.
José Joaquim Pereira de Mendonça.
José Joaquim de Souza Motta
José Luiz Gonçalves Penna Junior.
José Luiz de Oliveira Azevedo.
José, Anna, Maria e outros tutelados do Dr. Benjamim A. Perreira Bandeira.
José Maria Machado.
José Moreira da Silva.
José Muniz Tavares.
José Pereira da Costa.
José dos Santos Nunes Oliveira (herdeiros de)
José dos Santos Oliveira.
José Soares Neves.
José Tavares Pinheiro.
Josephina Pereira da Silva.
Lourenço Alves de Britto.
Luiz Augusto da Cunha Pimenta.
Luiz de França Rodrigues Ferreira.
Luiz José Carneiro
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Luiza Francisca de Souza.
Luiza Joaquina Negreira.
Manoel Coelho Pinheiro
Manoel Gomes Viegas (bacharel).
Manoel Henrique Nogueira.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho (herdeiros de).
Manoel José Dantas (herdeiros de)
Manoel José Dantas
Manoel José Machado
Manoel Lopes Vieira
Manoel Moreira Ribeiro.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Manoel Porphirio de Souza.
Manoel de Souza Tavares,
Maria Amalia de Azevedo Vianna.
Maria Benedicta dos Prazeres.
Maria Candida Gonçalves e seus filhos José Hugo e Maria
Maria Cardoso da Silva.
Maria do Carmo de Souza Motta.
Maria Francisca Egypiciaca da Costa.
Maria Joaquina da Conceição Azevedo.
Maria José Muniz.
Maria Lins Chaves do Rego Barros.
Martiniano da Rocha Bastos (herdeiros do B).
Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima.
Olympia de Abreu Marques Bacalhau.
Pedro Antonio Teixeira Guimarães (herdeiros de)
Pedro Lopes de Mendonça.
Pohlolman & C
Praxedes da Silva Gusmão.
Rita Maria da Conceição
Rosa Thereza da Cunha.
Rufino José Fernandes de Figueiredo (herdeiros de)
Theodoro Benthser dos Santos.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva (herdeiros de)
Thereza tutelada de Thereza Maria de Jesus Villar.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Umbelina Joaquina da Costa Mello.
Ursulina Ephigenia de Souza e Silve.
Vicente Alves Machado.
Vicente Ferrer de Salles Menezes.
Victorino de Almeida Rabello.
Visconde de Mecejana.
Visconde de Suassuna (herdeiros de).
José Soares do Amaral.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 1.º de Agosto de 1894.

O chefe de secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Prado Pernambucano

SOCIEDADE ANONYMA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta Companhia á rua da Imperatriz n. 26, 1. andar, copia dos balanços referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relação dos accionista e lista de transferencias.

Recife, 1 de Agosto de 1894.

O Presidente.
José Gomes Ganches.

— O Prefeito do municipio do Recife, manda fazer publico a quem interessar possa que, durante o mez corrente, recebe-se sem multa o imposto de revisão de pesos, balanças e medida dos estabelecimentos commerciaes da freguesia do Recife, no Paço do Conselho Municipal, das 9 e 1|2 horas da manhã ás 3 da tarde.

Paço do Conselho Municipal da cidade do Recife, 1 de Agosto de 1894

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Pernambuco», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 3 de Agosto de 1894.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 11.ª corrida que se realizará no dia 12 de Agosto de 1894

1.º PAREO—**12 de Agosto** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.450 metros- *Handcap.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Gypsy 65 kilos, Dorothéa 57 kilos, Guayanaz 53 kilos, Atlante 51 kilos, Apollo, Petropolis e Napolitano 50 kilos. e os demais 38 kilos.

3.º PAREO—**Liberdade** — 1.200 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck 2.º.

Peso—Piramos 55 kilos, Triumpho 54 kilos, Turco 2.º 54 kilos, Pirylampo, Aventureiro e Maurity 51 kilos, Piutão, Tudo-é e Nababo 50 kilos e os demais 48 kilos

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Liberdade e mais Piramos, Triumpho Aventureiro, Plutão, Pyrilampo, Maurity, Turco 2.º, Ida e Nababo.

5.º PAREO—**Animação** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Liberdade, Derby Club e mais Huguenote, Ally-Sloper, Tudo-é, Pigmeu e Dublim.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os dos pareos Liberdade, Derby Club, Animação e mais Berlim, Mahomerer, Sans-Souci, Telicier, Traquinas e Hirondelle.

7.º PAREO—**Progresso** — 1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os dos pareos Liberdade Derby Club, Animação e Prado Pernambucano.

8.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os dos pareos Liberdade, Derby Club, Animação e Prado Pernambucano e mais Pirata, Mascote, Patchouly) Teimoso, Vingador, Prussiano Narciso, Cingo, Toulon, Boccacio 2.º, Colosso, Beija-Flor, Yoo, Frontin. Traquinas. Pontable, Scepticismo, Mouro Garimpeiro e Anireb.

Observações

Os pareos Liberdade, Derby Club, Animação, Prado Pernambucano e Progresso não contarão victoria.

Não serão acceitas as propostas dos animaes Debique e Jardim, nos pareos de animaes de Pernambuco.

Não serão considerados realisados os pareos sem que se inscrevam e corram 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia será regeitada

A inscripção terá logar terça-feira 7 do corrente no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 2 de Agosto de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

LOTERIA NACIONAL
1581 50:000$000
INTEGRAES

19. Loteria Nacional extrahida em 28 de Julho corrente

Foi vendido neste Estado o bilhete acima n. 1581, premiado com a sorte grande de 50 contos integraes, sendo pago pela

CASA DA FORTUNA
Rua 1º de Março n. 23
MARTINS FIUZA & C.

Telegramma—Fiuza   Caixa do correio – 155

Onde se acha a venda o resto dos bilhetes da grande loteria nacional de 150 contos integraes, que se extrahirá impreterivelmente no sabbado proximo, de Agosto.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Assembléa geral extraordinaria

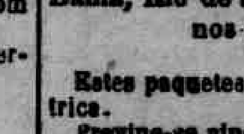
São convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 16 de Agosto vindouro, ao meio dia, em uma das secções do edificio da fabrica, á rua da Detenção, para elegerem nova directoria e autorisarem emissão de obrigações, na fórma do decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 30 de Julho de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

MARITIMOS

Messageries Maritimes
O paquete Congo
COMMANDANTE ROSSIGNOL



E' esperado da Europa até o dia

3 de Agosto de 1894

seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Santos**

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

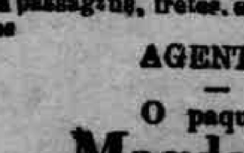
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio 42—

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner



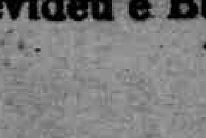
E' esperado do sul até o dia 4 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Agosto e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orcana

Espera-se do sul até o dia 4 de Agosto seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

K'notts Ptince Line os Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR
Lancastrian Prince

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Agosto e sahirá depois da demora necessaria para o

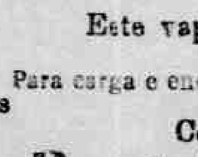
Pará e Nova-York

Carga e encommendas á tratar com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O vapor Argentina



E' esperado dos portos do sul a 4 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

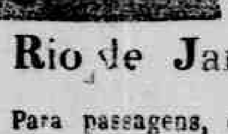
Este vapor entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios
Berstelmann & C.
18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

Companhia Rob. M, Slomans Line

O vapor allemão
Salerno



E' esperado de New York até o dia 9 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

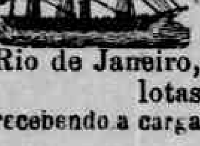
Rio de Janeiro, e Santos

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional
Aguamarè



E' esperado nestes poucos dias do Maranhão seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo a carga que se acha contractada.

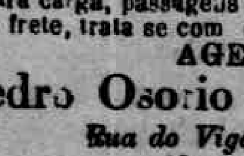
Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
RUA DO COMMERCIO N. 14
1º *andar*

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias
COMMANDANTE VIELLA



E' esperado dos portos acima até o dia 7 de Agosto e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passageus encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

LEILOES

— Sexta-feira, 3, ás 11 1/2 horas deve ter logar o leilão de 42 saccas de algodão avariadas

Leilão

De 42 saccas com algodão em rama, avariadas

Sexta-feira 3 do corrente

A'S 11 E 1/2 HORAS

Agente Pinto

No armazem trapiche do Sr. Santos Lima, caes da Companhia Pernambucana.

Leilão

De 1 bonito cavallo gordo, alazão caxito, novo, proprio para sella, andador de baixo a meio

Sabbado, 4 do corrente

Ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta)

Por. intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira
Leilão

De bons predios e alguns moveis, na cidade de Olinda, pertencentes ao espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo

Quarta-feira, 8 do corrente

Com a chegada do trem de 12 horas que parte do Recife

Em Olinda na rua de Mathias Ferreira n. 12

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel daquelle municipio e a requerimento do inventariante do espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão os bens seguintes:

Um sobrado de 1 andar' sob n. 33, á rua do Amparo, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, sotão com 2 salas e 2 quartos, e no andar terreo, 4 quartos, 2 salas, quintal murado e porão.

Uma casa terrea sob n. 37, á mesma rua, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal.

Um sobrado de 1 andar, sito á rua de Mathias Ferreira sob n. 43, com - sala, 4 quartos e no andar terreo 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado com portão e cacimba.

MOVEIS

Duas mobilias sendo uma de jacarandá e outra de amarello, 1 mesa de louro, 1 cita grande de amarello com gavetas, 1 dita de páo carga, 1 carteira de amarello, 1 commoda de jacarandá, castiçal e lanternas, 1 marquezão de amarello, 1 cabide, 2 estantes para livros, 1 lavatorio e 1 importante livraria composta de livros de religião e litteraturas, tudo existente na casa acima, em Olinda e pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios

PERNAMBUCO

Estação do Caxangá

MAGNIFICO
PREDIO
Assobradado
COM
OPTIMA CHACARA
E
Jardim na frente

SITO A'
18 Estrada de Apipucos 18

J. DIAS
(Escriptorio rua do General Camara n. 74)

Plenamente autorisado

Vendera em leilão
Quinta-feira, 9 de Agosto
AO MEIO DIA
Em seu armazem
A'
74—Rua General Camara—74
CAPITAL FEDERAL

A referida chacara e magnifico predio acima mencionados, situados em lugar elevado e saluberrimo á margem do ameno rio Capibaribe, na povoação de Apipucos, um dos mais bellos arrabaldes da cidade do Recife, a 9 kilometros, mais ou menos, da cidade (45 minutos de viagem, com facilidade de conducção, ficando mesmo em frente á estação da via-ferrea do Caxangá.

A chacara é toda murada e mede 40 metros de frente por 132 metros de extensão, toda plantada de arvores fructiferas, com jardim bem tratado, na frente.

O predio é solido e bem construido, sendo todos os materiaes de primeira ordem e os madeiramentos, na sua maior parte, de lei, assoalhos e portas de vinhatico.

Tem na frente 4 janellas e porta ao centro, sendo o primeiro pavimento dividido em sala de visitas, gabinete, bôa sala de jantar e dois grandes quartos, tendo mais um puxado com sala para engommar, espaçosa cozinha e bôa despensa.

Todo o predio é circulado de terraços cobertos, sendo o contiguo á sala de jantar muito espaçoso todos de mosaico.

O segundo pavimento tem cinco janellas de frente, e é dividido em dous grandes salões para dormitorios nobres e um grande quarto.

Tem agua encanada, gaz e apparelhos em todos os aposentos.

Fóra do predio tem quarto para criado, gallinheiro, magnifico banheiro de azulejo, um poço de agua quasi potavel, puchada por uma bomba a vapor collocada em casa, expressamente construida para esse fim, fornecendo agua sufficiente para abastecer todo o serviço interno e de irrigação da chacara.

Todo o predio acha-se nas melhores condições de conservação e asseio.

Para mais informações com o annunciante em seu escriptorio á rua General Camara n. 74.

O comprador garantirá o seu lanço com um signal do 20 0/0 no acto da arrematação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado e de uma criada para o serviço de uma casa de familia; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

— Vende-se a casa n. 83 á rua Visconde de Goyanna; a trata na praça do Mercado n. 8.

Precisa-se Alugar

Um sobrado em boas condições de asseio, agua e gaz encanado que seja, na freguezia de Santo Antonio, 1.º ou 2º andar; a tratar na rua das Creoulas n. 29, Capunga, das 10 ás 4½ da tarde.

Mme Gerard

avisa a seus amigos e freguezes que recebeu de Paris um completo sortimento de pellica de primeira qualidade chevreaux glacé suede castor pel de cão etc. rua do Barão da Victoria 63, loja de espelho.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo se portuguez: na rua Imperial n. 17.

Attendite et videte!

José Samue Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Camisas para homens

um grande sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Carrinhos de passeio

para criança, fortes e elegantes, recebe-beram
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Rendas modernas

Brancas, pretas e de cores, um enorme e variado sortimento, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA

Perfumaria

dos afamados fabricantes— Houbigant, Guerlain, Colgate, Violet, Roger e Deletrez, acaba de chegar para
A' BRISA
Conrado Antunes & C.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

E' incrivel!! só se vendo

Os proprietarios das—ESTRELLAS D'AMERICA,—á rua 1º de Março n. 12, antigo do Crespo, orgulham-se em dizer a todos quantos lhes derem o prazer de ler este annuncio, que todas as mercadorias aqui descriptas elles teem no seu estabelecimento.

E incrivel!! só se vendo, e custa pouco um passeio a este lindo estabelecimento onde encontrarão o que ha de chic, bom e barato.

Só querem o desconto.

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me toque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$600 um.
Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do — Lyrico—furta-cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Pannimho-lavado 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Baptistes finissimas 400 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 9$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça
Um completo e variado sortimento de miudezas
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$200 o covado.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 12$ um.
Mousselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Eleotrope—fantasia a 1$200 o covado.
Laranjinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta, a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12—Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Escriptorio de Engenharia

Brevemente será installada na rua do Bom Jesus n. 7, 1º andar um escriptorio technico que se incumbirá de todos os trabalhos relativos a este ramo de serviço; taes como: levantamento de plantas, nivelamento, exploração e locação de vias ferreas de usinas, demarcações de terras, projectos (desenhos) e orçamentos de toda e qualquer obra.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis, a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se madeira a 30 0/0 menos do preço commum.

†

Belmira Philomena de Mello Andrade e seus filhos, Gaspar José de Mello sua mulher e filhos Luiz Freire de Andrade, sua mulher e filhos gratos a todas as pessoas que assi tiram e conduziram o corpo de seu prezado marido e pai, genro e cunhado, filho e irmão, ao cemiterio publico; e de novo as convidam para assistirem as missas de setimo dia segunda-feira 6 do Agosto ás 8 horas da manhã na matriz de S. José, por cujo acto de religião e caridade gratos serão.

Joanna Lourença Ferreira Saldanha

José Raymundo da Natividade Saldanha, sua mulher, seu filhos, filhas, genros, noras, netos e bisnetos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua prezada irmã, cunhada, mãe e tia, Joanna Lourença Ferreira Saldanha, mandam celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 3 de Agosto, na igreja de N. S. do Livramento, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de S. Jorge n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; na rua Barão do Triumpho n. 65, taverna.

AMA

precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58, loja.

Ama

Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia: á tratar na rua do Livramento n. 6 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para casa de pequena familia; na rua da Imperatriz n. 24, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de duas pessoas, prefere-se que durma em casa; a tratar na rua do Livramento n. 22, 2º andar.

— Cautella 934 a relojoaria Vernet, tendo-se extraviado, faz-se publico, afim de tirar-se segunda via. Recife 2 de Agosto de 1894.

Precisa-se

De uma cosinheira prefere-se de meia idade: na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Commodo

Aluga-se um commodo a uma pequena familia; na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Aluga-se

Uma boa casa com commodos para familia, á rua Amelia; a tratar na rua do Contendas, taverna do Sr. Arantes.

Ao commercio

Os abaixo assignados, consignatarios de hiates, previnem aos senhores carregadores que desta data em diante os fretes serão pagos no porto.
Recife, 2 de Agosto de 1894.
Manoel Joaquim Pessoa.
P.P. Bartholomeu Lourenço
Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Coral Rosa

Lindas voltas de Coral Rosa de 1, 2, 3 e 4 fios o que se pode desejar de melhor recebeu a relojoaria Davina do Cabugá n. 14.
Preços commodos.

PHOSPHODINE

do Dr. Lalor, ou
VITAL ELIXIR, remedio inglez, efficacissimo no amollecimento cerebral, insomnia, sonhos fatigantes, ancia, excitamento, *debilidade dos nervos e dos musculos, tuberculos pulmonares*, molestias do *estomago, dos intestinos*, etc.

ELIXIR EUPEPTICO

Formula do
DR. BENICIO DE ABREU
PREPARADO PELO
PHARMACEUTICO
ALFREDO DE CARVALHO
RIO DE JANEIRO
Cura as dispepsias, digestões difficeis e todas as molestias do estomago.

Vendem-se na PHARMACIA FRANCEZA, á rua do Barão da Victoria n. 25 —Pernambuco.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18
Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes brins, ultimas novidades de Paris e Londres.
A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.
Os seus proprietarios pedem uma visita ao seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.
Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot
Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, OS CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA. Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.
«É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.» Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.
Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: ***19, rua Jacob, Pariz.***

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Auona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyilor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANºº M. da SILVA & Cº.

XAROPE PHENICADO — GLYCO-PHENICO

DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

OR PARIS 1889 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 58, rua Bellisa. — Deposito em *Pernambuco*: Cº de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS
EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14.
CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*
Desconfiar DAS Falsificações e exigir a Assignatura de *G. Boyer*

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual.
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificações.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes novos. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza, é reconhecida como a mais fina.
Vende-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas sómente com o rotulo-fundo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA SEM EXCITAÇÃO E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRODUZ NENHUMA IRRITAÇÃO QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

[illegible]

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, rapida a inchação, tira o descoramento, e funciona a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas, e sempre Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa [illegible] para Dor de Dentes, [illegible] da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dores rheumaticas, Ainda, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, [illegible] inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhéa ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, [illegible] Callos, Frieiras, [illegible].
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéa simples, e de Diarrhéa chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dores, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curar-se as dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, [illegible]
PÓ CLÉRY
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

CAIXA ECONOMICA

Compra-se cautelas de penhores por mais do que em outra qualquer parte, na rua da Palma n. 99, assim como ouro e prata, à tratar das 6 às 8 horas da manhã e das 5 às 8 da noite.
Recife, 19 de Julho de 1894.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; na Botica franceza n. 22, rua da Cadeia.

Realejos

Importantes realejos, os melhores que tem vindo ao mercado; vendem-se na relojoaria David rua do Cabugá n. 14. Preços baratissimos.

Cunha, Lima & C.
Participam ao commercio e aos seus dignos freguezes, que mudaram o seu escriptorio de commissões e consignações da rua do Marquez de Olinda n. 1, para a mesma n. 10, 1.º andar.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para criado; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Armação

Vende-se uma excellente armação de amarello, toda envidraçada, com dous balcões de volta, propria para fazendas ou molhados: para ver e tratar na loja de José Augusto, no povoado de Ribeirão.

Jardineiro

Precisa-se de um que cultive bem jardim e hortelo, paga-se-lhe bom ordenado; a tratar na casa n. 9 á rua do Bemfica (Magdalena).

Criados

Precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira, que dêm informações de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Feitor

Na rua do Paysandú n. 36, precisa-se de um feitor com bastante pratica de jardim e horta, carioca não serve.

Feitor

Precisa-se de um feitor que seja portuguez: no Corredor do Bispo n. 57.

Engenho

Vende-se um importante engenho Morojó, na comarca de Nazareth, distante uma legua da estação, sendo que todas as obras do engenho estão completamente em bom estado, tendo uma importante machina a vapor: a tratar no mesmo engenho ou na rua do Cabugá ns. 8 e 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e dê conhecimento á sua conducta, n. pateo do Terço n. 34.

Caixeiro

Na rua de S. Jorge n. 92, precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê abono de sua conducta.

Completo sortimento

Chegou!
O Preço Fixo, á rua Barão da Victoria n. 21, participa ao publico e aos seus freguezes que recebeu um completo sortimento das seguintes corôlas
Binoculos de madreperola e chagrain, ultima novidade
Caixas para desenho de todos os tamanhos qualidade.
Canivetes de madreperola e marfim, de todos os tamanhos.
Thesouras para costura e unhas, dos melhores fabricantes.
Oculos, binoculos, pencinez e oculos de alcance, a escolha dos freguezes.
Instrumentos para engenharia, agrimensura, medicina e cirurgia, dentaria, aviamentos para relojoeiros, velocipedes proprios para corrida e dos melhores fabricantes.
Estojos para barba, campainhas electricas, navalhas, lancetas e outros muitos objectos que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.
Manoel & C.
Rua Barão da Victoria numero 21
PERNAMBUCO

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e dando fiador de sua conducta, tendo de 16 á 17 annos de idade; a tratar na rua do Sogneto n. 1.

Criada

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61 precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia, dormindo em casa dos patrões.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Boa casa

E' agora que se aluga a boa casa da rua Conde da Boa Vista n. 40, é grande e tem agua encanada; a tratar com João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de mercearia; na rua do Marquez do Herval numero 73.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta, de idade de 16 á 18 annos; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Desapparecido

Desappareceu hontem a tarde do sobrado da rua Direita n. 89, segundo andar, um mulatinho de 10 a 11 annos de idade, ladino, por nome Estevão, tem um talho na mão direita de roda, alejado; vestido de jaqueta de fazenda de quadrinho e calça de casemira côr de vinho um pouco comprida, levando alguns artigos subtrahidos.
Pede-se, pois, as autoridades competentes das freguezias de São José, Santo Antonio, do Recife e da Boa Viagem, a apprehensão delle e leval-o no mesmo sobrado acima ou annunciando.
Recife 2 de—8—de 1894.

Licôr depurativo vegetal do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

A ROSA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS E MODAS

O bom credito que este estabelecimento tem adquirido desde a sua fundação em 1891, é para o publico segura garantia de que nesta casa de confiança, se encontra sempre os mais elegantes sortimentos de mercadorias, modicidade em preços e sinceridade na fórma de negociar.

Os seus proprietarios, tendo feito avultadas compras de fazendas, resolveram liquidar muitas das já existentes em deposito e isto com enormes reducções de preços a saber: Completo sortimento de sedas de lindissimas côres de 4$000, 3$000 e 2$500 por 2$500, 2$000 e 1$800: é pechincha.

Cachemiras de seda e lã pura, de 5$000, e 4$000 por 3$000, 2$000 e 1$800, proprias para baile, casamento, soirée e passeio.

Etamines, cretones e chitas especiaes.

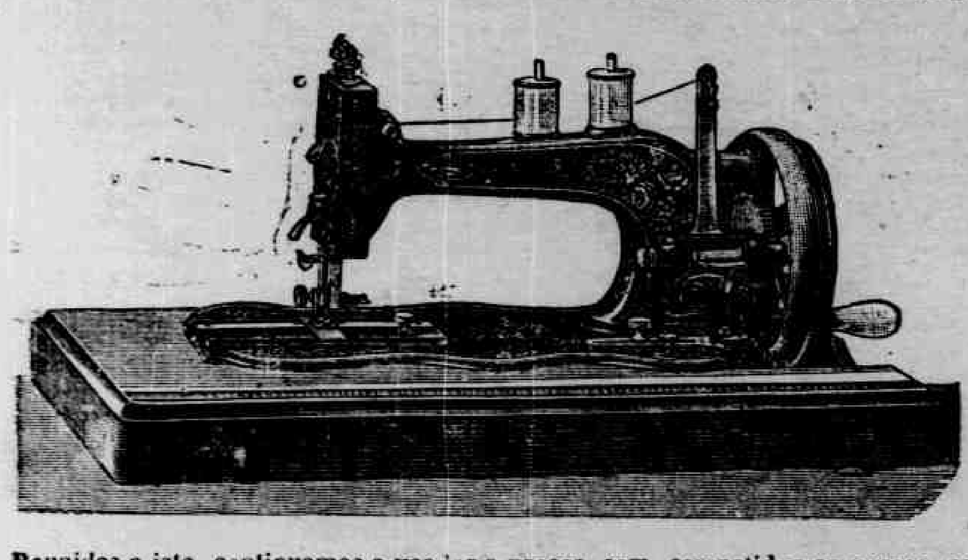
Setinetas e fustões de todas as côres.

Phantasias rendadas tudo de gosto, e escolhido para a freguezia da praça.

Bramante de linho, 4 larguras, de 4$000 por 3$000 e 2$500.

Um grande saldo de madapolões finos, camiseiras por 15$000, 13$000 e 12$000.

Variado sortimento de casemiras para roupa de homem e criança por modicos preços inclusive as casemiras de 2$000 e 2$500 que tem se vendido como canella. Brins de todas as qualidades.



Reunidos a isto continuamos a vender a preços sem competidor as nossas conhecidas machinas de costura Singer, Progresso e de outros fabricantes.

Visitae, pois, A ROSA DE OURO.

25—RUA DO LIVRAMENTO—25

BENTO RIBEIRO C. &

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone de alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Sarga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$500 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$500 o covado.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Xadrezes Escocezes a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setina de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

E MAIORES

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, eucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES de seda para baptisados

o que se pode desejar de mais chic

RECEBERAM CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e preguendas lizas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos Camisas para noute o que ha de melhor.

Recebeu a Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para ... nos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CÔRES

Vende-se na MARAVILHA LOJA DE MIUDEZAS

Rua Duque de Caxias - 67 ANTIGA DO QUEIMADO

THE "LIVINGSTON"

Rodolpho Antunes & C.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilnos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Grande liquidação de fazendas

Miudezas e confecções

PARA ACABAR

Centro da moda

RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Alfafa flor

Vendem Guimarães & Valente

Corpo Santo n. 6

Preço sem competencia.

Batatas

Para acabar

o trapiche BALTAR está vendendo genero de superior qualidade a preço muito barato.

Aproveitem!

Sola Ingleza

Na loja de calçados á rua do Bom Jesus n. 21 tem para vender.

Oleo puro de linhaça

Vende se em barris de 50 galões a 2$900 o galão; a tratar no largo dos Coelhos n. 13, La desnlação dos Coelhos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZ

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua boa qualidade e funccionamento no prazo com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Transparent Crystal Soap

Sabão transparente cristalino

Especialidade

Wm. RIEGER

Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabões de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias Pharmacias &c. do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

FOLHETIM 120

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SETIMA PARTE

UM PRIMEIRO WATERLOO

XIV

No Club

(Continuação)

— A proposito, proseguio Maximo; uma vez que foi esbofeteado, sem provocação directa e immediata da sua parte, é visivel que seja tido como insultado...

— Que me importa!

— Queira desculpar, mas importa muito.

— Porque?

— Porque se succede o que prevejo, permitte-lhe a escolha das armas...

— Dou pouca importancia a isso.

— Emfim, é necessario que estas cousas se façam regularmente.

— Pois seja.

— Que prefere... a espada ou a pistola?

— Para mim é inteiramente indifferente.

— Que tal atira á pistola?

— Optimamente.

— E á espada?

— Soffrivelmente.

— E' verdade... já vi uma vez que é muito dextro... Emfim, que resolve?

— Nada.

— Como assim?

— O que o conde fizer está bem feito... Desse modo escolherei a espada. Os ferimentos são menos perigosos; e eu desejo intimamente que o combate, tanto de um lado como do outro, não seja mortal...

Renato mostrou nos labios um máo sorriso. Levou a mão á face, como se ainda sentisse a dôr proveniente da bofetada que Henrique lhe déra. Comtudo respondeu:

— Pois seja á espada.

E murmurou:

— Tão bem mata a ponta de uma espada, como uma bala...

— Chegamos á porta de Percival.... disse Maximo de Bracy.

Renato parou.

— Não sobe commigo? perguntou o conde.

— Para que?

— Tem razão, as explicações que tenho de dar são pouco honrosas para o senhor... Portanto, é preferivel que não esteja presente emquanto eu as der.

Renato reprimio o melhor que pôde um movimento de colera. Maximo proseguio:

— Percival e eu vamos, sem perda de tempo, á rua Trouchet... Onde nos havemos de tornar a encontrar?

— Onde quizer...

— Então... em sua casa...

— Está combinado... Lá os esperarei...

Maximo foi á casa do conde, e Renato tomou o caminho da rua de S. Lazaro.

Na ante-camara encontrou Larose.

— Pois ainda te não foste, tratante?

— O Sr. barão tem a bondade de me deixar estar até amanhã... Ora, até o momento de me retirar, considero-me ás ordens de V. Exc., e devo por isso preencher as minhas obrigações...

— Muito bem... O Sr. de Bracy e um outro amigo hão de vir procurar-me dentro em pouco...

— Deverei dizer-lhes que o Sr. barão não está em casa?

— Pelo contrario... Convida-os immediatamente a entrar para a sala... Accende as velas das serpentinas...

Larose inclinou-se e Renato entrou no quarto.

Era pouco mais ou menos meia hora depois da meia noite, quando bateram á porta. Eram Maximo e o Sr. de Percival. Larose fel-os entrar immediatamente e foi prevenir seu amo.

— Então! disse Renato entrando na sala onde se achavam os dous.

— Vimos da rua Trouchet.

— E que fizeram?

— O que tinhamos para fazer... Está tudo combinado.

— O dia? o local, a hora e a arma?

— Tudo.

— E o dia?

— Amanhã ou antes esta manhã, porque já passa de meia noite.

— O lugar?

— No bosque de Vincennes.

— A hora?

— Sete em ponto.

— A arma?

— Espada.

— Muito bem, meus senhores, dou-lhes os meus agradecimentos

— Quem se encarrega das espadas?

— Eu. Levarei dous pares. E' provavel que os Srs de Chazelles e d'Audival levem outras tantas.. Só teremos depois de escolher.

Maximo, que estava sentado, levantou-se; Percival imitou-lhe o exemplo.

— Retiram-se? perguntou Renato.

— E' já muito tarde, disse Maximo, e precisamos levantar-nos cedo.

E retirou-se.

Emquanto as testemunhas de Renato se approximavam da porta da sala, alguem que estava na ante-camara afastou-se rapidamente.

Era Larose.

Renato metteu-se na cama.

A consciencia que até então se conservava muda, resolveu-se a fallar.

XV

Criado despedido

Larose, depois do que ouvira, esfregava as mãos de contente.

D'onde lhe provinha tão intempestiva alegria?

Ora! D'onde lhe havia de provir! Provinha-lhe simplesmente de que, descontentissimo por ter sido despedido, comprazia-se com a esperança de que Renato na manhã seguinte recebesse uma estocada que o atravessasse de lado a lado.

— No bosque de Vincennes, ás sete da manhã... dizia elle comsigo. Bom! Lá estarei. E' o céo que me vinga.

Concluido este monologo, poz Larose, o mais á banda possivel, o chapéo agaloado, abotoou o casaco, e sahio da casa, levando a chave na algibeira.

Foi ter com uma pessoa da visinhança Desceu e passou pelo porteiro:

— Abra, se faz favor!... gritou elle ao porteiro, passando lhe rapidamente pelo cubiculo.

A porta abrio-se, e Larose achou se na rua.

Mesmo ao pé da porta estava um homem encostado á parede; Larose vio-o escapar.

— Será um assassino? disse elle.

E como o homem estava á direita, elle tomou pela esquerda. O individuo seguio-o; Larose apertou o passo; em todo o caso olhou para traz, afim de ver com quem tratava.

— Não me tinha enganado... murmurou o homem por entre dentes, depois de haver fitado o rosto do fugitivo.

E ergueu a mão, na qual segurava uma bengala.

Esta bengala cahio nas costas de Larose, que desatou a gritar com quanta força tinha:

— Quem me acode..... que me matam!

— Cale-se! disse o homem em voz baixa e imperiosa; cale-se ou quebro-lhe os ossos!

Larose ouvia dizer isto por detraz de si, mas comprehendeu que a mão do seu aggressor se erguêra novamente, e que a acção seguiria provavelmente á ameaça. Suffocou, portanto, um novo grito que lhe ia a sahir pela bocca fóra, e murmurou em tom supplicante:

— Não me faça mal, Sr. ladrão.. Eu não tenho commigo senão quatro francos e dez soldos... e offereço-lh'os de muito boa vontade.

E fallando assim, mettia os tremulos dedos no bolso do collete.

— Guarde o seu dinheiro, disse o desconhecido; não lh'o quero para nada!...

— Mas então, proseguio Larose estupefacto, o que é que quer?

— Olhe bem para mim.

Larose appellou para toda a sua coragem, e voltou-se.

— O Sr. Cabirol! exclamou elle.

— Eu mesmo, que vou cumprir a minha promessa, e dar-lhe uma sova em acto continuo, se não me responde com promptidão e sinceridade

— Socegue, Sr. Cabirol.. dir-lhe hei tudo o que o senhor quizer que lhe eu diga.

— Muito bem! O senhor ouvio o que se passou entre mim e o canalha de seu amo, emquanto esteve fechado no armario?

— Ouvi tudo perfeitamente, apezar de me achar, póde crêl-o, muito constrangido.

— Depois de eu sahir, que fez e que disse seu amo?

— O que fez e o que disse?

— Sim?

— Primeiro que tudo abrio-me o armario.

— E depois?

— Depois disse-me que me punha na rua

— Portanto está despedido?

— Infelizmente, estou...

— E' bem feito...

— Eu não acho... começou Larose a dizer.

Como, porém, lhe pareceu que Cabirol encrespára os sobr'olhos, apressou-se a interromper a phrase, para accrescentar:

— Foi muito bem feito, foi... Bem vê que sou da sua opinião.

— Como deve suppôr, disse Cabirol, não era você quem eu esperava á porta.

— Devéras! Pois ainda agora pareceu-me o contrario.

— Comquanto você merecesse uma sova que o deixasse de molho, não creia que me incommodaria para castigar um tratante da sua qualidade.

— E confesso que faria muito mal...

— Seu amo é que eu esperava...

— Estava á espera que elle sahisse?

— Não... esperava que elle voltasse para casa.

— Pois esperava muito mal.

(Continúa).

Typ. do «Diario», R. Duque de Caxias 42.

ILEGÍVEL